



FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU  
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PARA O ENSINO  
NA ÁREA DA SAÚDE

LUCIENE MARIA FERREIRA DO NASCIMENTO

**AVALIAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DE TESTES COM CONSULTA EM CURSOS  
DA ÁREA DA SAÚDE**

Recife

2024

LUCIENE MARIA FERREIRA DO NASCIMENTO

**AVALIAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DE TESTES COM CONSULTA EM CURSOS  
DA ÁREA DA SAÚDE**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS, como requisito à obtenção do título de Mestre em Educação para o Ensino em Saúde.

**Linha de pesquisa:** Planejamento, Gestão e Avaliação de processos educacionais.

**Orientadora:** Profa. Dra. Taciana Barbosa Duque

Recife

2024

Ficha Catalográfica  
Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde

---

N244a Nascimento, Luciene Maria Ferreira do

Avaliação da implantação de testes com consulta em cursos da área da saúde. / Luciene Maria Ferreira do Nascimento; orientadora Taciana Barbosa Duque. – Recife: Do Autor, 2024.  
77 f.

Dissertação – Faculdade Pernambucana de Saúde, Pós-graduação Stricto Sensu, Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, 2024.

1. Aprendizagem. 2. Avaliação. 3. Desempenho acadêmico. I. Duque, Taciana Barbosa, orientadora. II. Título.

CDU 37:61

---

LUCIENE MARIA FERRERIA DO NASCIMENTO

**AVALIAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DE TESTES COM CONSULTA EM CURSOS  
DA ÁREA DA SAÚDE**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS, como requisito à obtenção do título de Mestre em Educação para o Ensino em Saúde.

Data de aprovação: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

---

Taciana Barbosa Duque

Doutora

---

Carmina Santos

---

Reneide Muniz da Silva

---

Ana Zélia Alves Vieira Belo

Dedico este trabalho a minha mãe  
Lucidalva Nascimento (in memoriam), que  
segue sendo minha maior inspiração na  
educação e na vida.

## AGRADECIMENTOS

Início meus agradecimentos por Aquele que me oportunizou estar neste mundo espiritual, que é o nosso Deus Pai, que, por seu infinito amor e propósito, me trouxe a uma família pela qual tenho a agradecer todos os dias por tê-la em minha vida. Junto a este primeiro momento de agradecimento, não posso deixar de reconhecer minha mãe de devoção e de promessa, Nossa Senhora da Conceição, que me concedeu, com pouco menos de um ano de vida, o milagre da vida. Em forma de agradecimento, usei até meus 7 anos de idade as cores azul e branco.

Agradeço à minha mãe, Lucidalva, por todo amor, ensinamento e dedicação a mim e a meus irmãos, que também tenho a agradecer por todo cuidado e energia: ao meu irmão André (in memoriam) e à minha irmã Lucimar. Obrigada por me aceitarem como a irmã mais nova e por seus cuidados.

Agradeço à minha companheira de mais de 17 anos, Tatiane, por toda compreensão e amor, que sempre me deu incentivo para buscar meus objetivos e que esteve comigo nos melhores e piores momentos. Ela nunca deixou minha cabeça baixar e me enche de incentivos diários para amar o próximo.

Agradeço à minha orientadora, professora Taciana Duque, por todo conhecimento e colaboração para minha evolução acadêmica.

E, por fim, mas não menos importante, agradeço a cada amigo que, de alguma forma, me ajudou neste período de estudo e desenvolvimento. Não irei citar nomes para não esquecer de nenhum deles, mas sei que cada um, em minhas palavras, se sente representado.

## RESUMO

**Introdução:** A avaliação é essencial no processo de aprendizagem, e o Teste com consulta (TC) ou “teste de livro aberto”, tradução livre do *Open book exam* é uma estratégia utilizada para este fim. O TC por meio de questões que exigem maior nível cognitivo busca promover reflexão, análise crítica e compreensão abrangente, sendo recomendados os princípios das perguntas socráticas para sua elaboração. **Objetivo:** Avaliar a implantação do TC em cursos da área da saúde. **Método:** estudo de avaliação de uma intervenção educacional - aplicação de testes com consulta- com estudantes e docentes de uma instituição de ensino superior (IES) da área da saúde localizada em Recife, Pernambuco, entre fevereiro de 2023 e março de 2024. Os testes com consulta foram introduzidos no sistema de avaliação da IES no ano de 2021, no período da pandemia COVID19 de forma remota passando a ser realizada de forma presencial, ainda em ambiente *online*, no ano de 2024. A coleta de dados foi realizada através da plataforma *LimeSurvey 2.0* sendo enviado *e-mail* e carta convite, TCLE e acesso aos formulários de pesquisa caso houvesse concordância em participar. O instrumento de coleta em sua primeira sessão continha questões relacionadas aos aspectos sociodemográficos e acadêmicos dos respondentes e assertivas sobre a compreensão, preparação e opinião sobre os testes com respostas organizadas em escala de *Liker* de cinco pontos. No formulário dos docentes havia uma segunda sessão para análise de questões elaboradas para os testes com consulta em relação à taxonomia e aplicação do método socrático. Foram analisadas 60 questões elaboradas para os testes com consulta do banco de dados da instituição, As questões foram sorteadas e distribuídas entre os docentes dos cursos, sendo a cada docente encaminhadas 10 questões, podendo haver repetição de questões entre os docentes. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), sob o CAAE: 70022623.7.0000.5569, número do Parecer: 6.260.105. **Resultados:** Participaram 148 estudantes e 24 docentes. Os estudantes (RM 4.1) e docentes (RM 4.5), concordaram que receberam instruções prévias sobre teste com consulta. Sobre os materiais de instruções terem sido esclarecedores, estudantes (RM 3.5) e docentes (RM 3.7) concordaram. Os estudantes (RM 3.1) e docentes (RM 4.5) destacaram que o tempo para realização do teste é satisfatório. Com relação ao método ser seguro com relação a fraude, os estudantes (RM 3.2) concordaram. Os docentes consideram que o teste *online* presencial é mais indicado que o teste *online* remoto (RM 4.8), ficando mais motivados em elaborar questões para o formato *online* presencial (RM 4.2). Os docentes preferem questões com resolução de problemas (RM 4.2) e método socrático (RM 3.5), consideram ser uma avaliação eficiente para analisar o conhecimento de alunos (RM 3.6). Ao analisarem as questões do banco de itens, 40% foram consideradas estarem de acordo com o método socrático; em relação à taxonomia, 32% cobravam memorização, 41% estavam no nível compreender/aplicar e 27% da questões no nível de resolução de problemas. Os docentes concordaram que o TC é uma boa forma de avaliar conhecimento (RM 3.7) o que não ficou ainda evidente na opinião dos estudantes (RM 3.0). **Conclusão:** Os resultados indicam que tanto estudantes quanto docentes veem o teste com consulta como seguro, graças a materiais claros e bem elaborados.

No entanto, os alunos ainda não estão totalmente adaptados e expressam dúvidas sobre a sua eficácia como ferramenta de aprendizagem, necessitando de mais tempo de familiarização. Futuros estudos devem investigar a preferência dos docentes pelo formato *online* presencial e a resistência dos estudantes. Além disso, recomendamos a capacitação contínua de professores e a oferta de materiais instrutivos acessíveis para facilitar o processo de adaptação.

**Palavras-chave (DeCS):** aprendizagem; avaliação; desempenho acadêmico.

## ABSTRACT

**Introduction:** Assessment is essential in the learning process, and the Test with Consultation (TC), also known as an “open book exam,” is a strategy used for this purpose. The TC, through questions that require a higher cognitive level, aims to promote reflection, critical analysis, and comprehensive understanding, with the principles of Socratic questioning recommended for its development. **Objective:** To evaluate the implementation of TC in health-related courses. **Method:** This is an evaluation study of an educational intervention—the application of tests with consultation—conducted with students and faculty of a higher education institution (HEI) in the health field located in Recife, Pernambuco, between February 2023 and March 2024. The tests with consultation were introduced into the HEI's assessment system in 2021, during the COVID-19 pandemic, initially in a remote format, and later conducted in person, still in an online environment, in 2024. Data collection was carried out through the LimeSurvey 2.0 platform, with emails and invitation letters, informed consent forms, and access to the survey forms sent to participants. The data collection instrument's first section contained questions related to the respondents' sociodemographic and academic aspects and statements about their understanding, preparation, and opinions on the tests, with responses organized on a five-point Likert scale. In the faculty form, there was a second section for analyzing questions designed for the tests in relation to taxonomy and the application of the Socratic method. Sixty questions designed for the institution's test database were analyzed. The questions were randomly selected and distributed among the faculty members, with each receiving ten questions, and there could be repetition of questions among faculty members. The research was approved by the Ethics Committee of the Faculty of Health of Pernambuco (FPS), under CAAE: 70022623.7.0000.5569, Opinion Number: 6.260.105. **Results:** A total of 148 students and 24 faculty members participated. Both students (Mean 4.1) and faculty members (Mean 4.5) agreed that they received prior instructions on the test with consultation. Regarding the instructional materials being clear, students (Mean 3.5) and faculty members (Mean 3.7) agreed. Students (Mean 3.1) and faculty members (Mean 4.5) noted that the time allocated for the test was satisfactory. Concerning the method's security against fraud, students (Mean 3.2) agreed. Faculty members considered that the in-person online test is more suitable than the remote online test (Mean 4.8), and they were more motivated to create questions for the in-person online format (Mean 4.2).



Faculty members preferred problem-solving questions (Mean 4.2) and the Socratic method (Mean 3.5), considering it an effective assessment to analyze students' knowledge (Mean 3.6). Upon analyzing the questions from the item bank, 40% were considered in accordance with the Socratic method; regarding taxonomy, 32% required memorization, 41% were at the understanding/applying level, and 27% of the questions were at the problem-solving level. Faculty members agreed that the TC is a good way to assess knowledge (Mean 3.7), which was not yet evident in students' opinions (Mean 3,0). **Conclusion:** The results indicate that both students and teachers view the open-book test as secure, thanks to clear and well-prepared materials. However, students are not yet fully adapted and express doubts about its effectiveness as a learning tool, requiring more time for familiarization. Future studies should investigate teachers' preference for the online in-person format and the resistance from students. Additionally, we recommend continuous teacher training and the provision of accessible instructional materials to facilitate the adaptation process.

**Keywords (DeCS):** learning; assessment; academic performance.

## LISTA DE TABELAS E QUADROS

Quadro 1- Categoria das perguntas socráticas.....	31
Tabela 1- Opinião de estudantes sobre a implantação do teste com consulta.....	41
Tabela 2- Opinião dos docentes sobre a implantação do teste com consulta.....	43
Tabela 3- Avaliação dos docentes quanto a taxonomia de Bloom resumida e método de elaboração das questões.....	32
Quadro 2 - Categoria de perguntas socráticas.....	49
Quadro 3 - Categoria da taxonomia de Bloom Resumida.....	50

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABP	Aprendizagem Baseada em Problemas
CEP	Comitê de Ética e Pesquisa
COVID-19	Doença do Coronavírus
DP	Desvio Padrão
FPS	Faculdade Pernambucana de Saúde
IES	Instituição de Ensino Superior
MOODLE	<i>Object-Oriented Dynamic Learning Environment</i>
OBE	Open Book Exam
RM	Ranking Médio
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
QME	Questão de Múltipla Escolha

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>24</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS</b> .....	<b>27</b>
2.1	Objetivo Geral .....	27
2.2	Objetivos Específicos: .....	27
<b>3</b>	<b>MÉTODO</b> .....	<b>28</b>
3.1	Desenho do estudo .....	28
3.2	Cenário .....	28
3.3	Período do estudo .....	29
3.4	População/ Amostra do estudo .....	29
3.5	Critérios e Procedimentos para seleção dos participantes .....	29
3.5.1	Critérios de inclusão .....	29
3.5.2	Critérios de exclusão .....	29
3.6	Desenvolvimento do estudo .....	30
3.6.1	Processo de captação/ Instrumento de coleta de dados .....	30
3.6.2	Processamento e análise dos dados .....	32
3.7	Aspectos éticos .....	32
3.8	Conflito de interesses .....	33
<b>4</b>	<b>RESULTADOS</b> .....	<b>34</b>
4.1	Artigo científico .....	35
4.2	Produto Técnico .....	50
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>64</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>65</b>
	<b>APÊNDICES</b> .....	<b>67</b>
	<b>ANEXOS</b> .....	<b>76</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A avaliação, no contexto da educação escolar, tem como um dos seus significados definir e estabelecer critérios para atribuir valor a algo sendo relevante discutir o significado do ato de avaliar, bem como os propósitos dessa ação no contexto geral da educação escolar. A avaliação é um processo que envolve concepções, crenças, valores, princípios, teorias, conceitos, metas, desejos, trajetórias; quando tal processo tem como foco a educação torna-se potencialmente mais complexo, gerando intrincados desafios à sua verificação e registro, sendo utilizada de diversas formas, com diferentes objetivos, funções e metodologias no processo de ensino-aprendizagem.<sup>1-3</sup> Ser testado e avaliado faz parte da origem da existência humana, e na educação não é diferente, fazendo-se necessário a avaliação dos aprendizes, sempre, para garantir decisões mais acertadas na tentativa de mudar para melhor, o destino das pessoas que cuidamos.<sup>4</sup>

É importante dizer que a avaliação da aprendizagem não se caracteriza como uma etapa final, isolada do processo de ensino-aprendizagem, ela faz parte desse processo, que se inicia com o planejamento e execução da metodologia a ser adotada. Dentre os componentes da prática pedagógica, a avaliação é um dos temas que mais provoca debates; os resultados insatisfatórios dos estudantes tendem a indicar evidências que denunciam inconsistências entre ensinar e aprender. Assim a avaliação deve estar em sintonia com todas as etapas do processo de ensino-aprendizagem e favorecer a aprendizagem.<sup>3,5</sup>

A aprendizagem refere-se à aquisição cognitiva (relacionado como a pessoa pensa), física (ligado aos 5 sentidos: visão, audição, tato, olfato e paladar) e emocional (refere-se à forma como o indivíduo se sente em termos psicológicos e fisiológicos), e ao processamento de habilidades e conhecimento em diversas profundidades, ou seja, o quanto uma pessoa é capaz de compreender, manipular, aplicar e /ou comunicar esse conhecimento e essas habilidades.<sup>6</sup> Acredita-se que a avaliação educacional deva evidenciar os aspectos subjetivos e intersubjetivos presentes nas escolhas, contingências e opções que se colocam aos sujeitos em processos de avaliação, que se redefinem na sua trajetória de formação e se refletem na construção do perfil profissional.<sup>2</sup>

Zanon e Althaus<sup>7</sup> refletiram, sobre quando se discute sobre avaliação, na qual muitos instrumentos e técnicas são mencionadas, porém, sendo mais importante a finalidade, o propósito do instrumento, do que qual o instrumento deverá ser usado. Em estudos sobre avaliação de currículos Scriven<sup>8</sup> propõe a concepção da avaliação formativa, na qual, possibilita

a interação entre o professor e o aluno ao longo do processo ensino e aprendizagem, uma vez que auxilia os envolvidos com informações acerca dos objetivos alcançados e os esforços necessários para desenvolver o que ainda não foi atingido. O mesmo autor nos traz a concepção da avaliação somativa, na qual, assume o papel de uma avaliação final que serve para julgar o valor dos currículos inteiramente acabados e aperfeiçoados pelo uso do processo de avaliação em sua função primeira (formativa).<sup>8</sup>

Já quando se falam sobre os métodos a serem empregados na avaliação do estudante da área de saúde, devem-se pautar no critério do melhor ajuste à natureza das habilidades e competências cujo domínio se quer conhecer. Para isso existe alguns modelos conceituais para facilitar esta tarefa, como a “Pirâmide de Miller”, que estabelece um modelo hierárquico, em quatro níveis, para avaliação da competência clínica. “Nos primeiros níveis se tem o enfoque nas ferramentas que avaliam o aspecto cognitivo como o “Saber” e o “Saber como”, já nos níveis superiores as ferramentas avaliam a ação, as habilidades práticas, com o “Mostrar como Fazer” e o “Fazer”, essa pirâmide foi proposta no início dos anos 1990, por George Miller, que parece particularmente interessante para a escolha de métodos de avaliação aplicados ao ensino nas profissões da saúde. Na avaliação de habilidades cognitivas, que correspondem aos aspectos “saber” e o “saber como” da Pirâmide de Miller, tem-se a avaliação da dimensão conhecimento no qual os testes escritos é uma das estratégias, podendo ser com questões abertas, testes de múltiplas escolhas, ensaios ou dissertações e testes com consulta.<sup>9</sup>

Desses citados, uma das estratégias que se apresentou em grande destaque após o início da pandemia da doença do coronavírus (COVID-19) na área da saúde foi o *Open book exam* (OBE) na tradução literal de “Exame de livro aberto” ou também chamado de “Avaliação com consulta”, ou “Teste com consulta”, termo adotado no presente estudo.<sup>10,11</sup>

O teste com consulta, não é uma modalidade nova de avaliação, mas foi intensificada a sua utilização no período de isolamento social. Trata-se de um teste que permite a consulta a fontes variadas e que deverá produzir reflexão, análise e crítica; busca-se com este tipo de teste uma compreensão mais ampla por parte do estudante, com conclusões, aplicações de conceitos, senso crítico e reconhecimento do tema por diferentes perspectivas.<sup>04</sup>

Os princípios das perguntas Socráticas, constituem uma boa orientação na elaboração de questões de alto nível cognitivo. As perguntas/questionamentos Socráticos fazem alusão a Sócrates, que se passava por leigo na Grécia Antiga, e utilizava com isso a prática disciplinada do questionamento, estimulando o raciocínio independente e a aprendizagem.<sup>4,12,13</sup> As perguntas baseadas pelo método socrático devem ser das seguintes categorias: esclarecimentos, suposições, origem, ponto de vista, implicações e evidências.<sup>12</sup>

Sócrates, desenvolveu um método de pesquisa, que procedia por questões e propostas, chamado dialética. A dialética socrática consistia, em grande parte, em refutar as teses apresentadas pelo interlocutor. No entanto a refutação socrática tinha uma função catártica, isto é, purificadora. Sócrates pretendia purificar o interlocutor das opiniões falsas que ele tinha a respeito daquilo que era objeto de pesquisa. Com isso, forçava um novo ponto de partida que permitisse, eventualmente, chegar ao conhecimento da verdade.<sup>14</sup>

Além das categorias socráticas, para elaboração de questões de testes com consulta a taxonomia dos processos cognitivos elaborada por Bloom deve ser observada. Trata-se de uma referência bem estabelecida de categorização do conhecimento cognitivo (ou processos cognitivos). Uma outra estratégia é utilizar a taxonomia resumida em três níveis, proposta por Haladyna, onde os níveis 2 e 3 de aplicação de conhecimento e resolução de problemas, respectivamente, são níveis que atendem aos objetivos de um teste com esse modelo.<sup>15,16</sup>

O teste com consulta traz benefícios para a avaliação e aprendizagem e a utilização destes critérios para a sua elaboração- perguntas socráticas e níveis mais elevados de processos cognitivos – desencorajando respostas que se concentrem em memorização, contribuem com seus resultados. Entretanto a sua implantação traz uma série de desafios.<sup>17,18</sup>

Os desafios impostos pelo COVID-19 ao adotar o teste com consulta como avaliação de aprendizagem em locais sem experimentar anteriormente esta ferramenta, foi visto em estudo na Universidade de Delhi (Índia), na qual a infraestrutura digital, o currículo de cursos e treinamento dos docentes apresentaram-se como pontos importantes de aprimoramento, ressaltando que o OBE é uma ferramenta que já existia para os processos de avaliação da aprendizagem, porém não muito utilizada.<sup>11</sup> Outro estudo realizado no departamento de engenharia química em uma universidade de pesquisa intensiva localizada no centro de Londres, também aponta a necessidade de avaliar a estratégia e aprimorar, já que muitos estudantes nunca haviam experimentado desse método avaliativo.<sup>19</sup>

Os testes com consulta permitem, portanto, apresentar um cenário contextualizado, complexo, atualizado e significativo. Por meio de perguntas de alto nível cognitivo, oferecer ao educando a possibilidade de, baseando-se, não só em todo o seu conhecimento prévio, como também no resultado das suas pesquisas em fontes atualizadas e idôneas que o irão auxiliar a formar sua opinião para a tomada de decisões.<sup>13,20,21</sup>

Os seus benefícios podem ser melhor acompanhados se reconhecermos as necessidades por parte de estudantes e docentes sobre sua utilização.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

- Avaliar a implantação dos testes com consulta em cursos da área da saúde.

### **2.2 Objetivos Específicos:**

- Avaliar a opinião de docentes e estudantes sobre o teste com consulta
- Avaliar a opinião dos docentes e estudantes sobre as orientações e materiais instrucionais disponibilizados sobre os testes com consulta
- Analisar a taxonomia das questões com consultas elaboradas pelos docentes.
- Analisar as questões elaboradas pelos docentes de acordo com o método socrático.
- Avaliar a opinião dos estudantes sobre a sua preparação do teste com consulta
- Avaliar a opinião dos estudantes sobre seu desempenho nos testes com consulta.



### **3 MÉTODO**

#### **3.1 Desenho do estudo**

Estudo metodológico de avaliação de intervenção educacional. Os estudos metodológicos são aqueles que possuem a finalidade de: elaborar novas ferramentas ou instrumentos, estruturando a utilização da tecnologia para criar protocolos assistenciais, além de serem capazes de validar, traduzir e/ou adaptar instrumentos preexistentes a diferentes tipos de contextos.<sup>20</sup> Já quando se fala em pesquisa avaliativa, podemos definir, como procedimento que consiste em fazer um julgamento *ex-post* de uma intervenção usando métodos científicos. A pesquisa avaliativa pode se decompor em seis tipos de análise: estratégica, produtividade, efeitos, rendimento, implantação e de intervenção.<sup>21</sup>

#### **3.2 Cenário**

O estudo foi realizado na Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), inaugurada em 2005, que possui oito cursos da graduação na área da saúde: educação física, enfermagem, farmácia, fisioterapia, medicina, nutrição, odontologia e psicologia. A partir de 2020.1, pela urgência sanitária da pandemia COVID19, a FPS passou a utilizar o ambiente remoto para a realização das tutorias na metodologia aprendizagem baseada em problema (ABP) através do Webex *meeting* e realizar as avaliações de conhecimento também de forma remota, utilizando a plataforma Modular *Object-Oriented Dynamic Learning Environmentde* (MOODLE). A cada semestre são desenvolvidos em média 4 módulos por curso e por período. As avaliações somativas de conhecimento dos módulos consistiram em testes com questões de múltipla escolha, e questões discursivas ou de respostas curtas e questões com consultas no formato de discursivas curtas, sendo essas últimas – testes com consulta – iniciadas em 2021, atualmente aplicada no formato presencial.

O interesse de realizar essa pesquisa sobre teste com consulta adveio por ser docente de graduação e pós-graduação na área de saúde e de estar exercendo o cargo de diretora pedagógica de uma IES na área de saúde. Por conta deste contexto profissional, a autora identificou que nesta IES que trabalha, não há a aplicação dos testes com consultas, tanto quanto não existe nenhum produto técnico para orientação de docentes e estudantes sobre o teste com consulta.

O ano de 2023 e 2024 foram escolhidos, pois, o teste com consulta foi implantado na FPS em 2021, sendo de forma *online* remota até 2023 e no ano de 2024 a instituição iniciou a aplicação do mesmo de forma *online* presencial.

### **3.3 Período do estudo**

De fevereiro de 2023 a março de 2024.

### **3.4 População**

Estudantes e docentes dos cursos de graduação da FPS, que realizaram e aplicaram, respectivamente, testes com consulta nas avaliações do ano de 2023/2024.

A população elegível era de 170 docentes e 1500 estudantes.

Foram convidados todos os estudantes e docentes que preenchiam os critérios de seleção.

### **3.5 Critérios e Procedimentos para seleção dos participantes**

#### **3.5.1 Critérios de inclusão**

Estudantes regularmente matriculados no período da coleta e que realizaram teste com consulta no ano de 2023 e 2024, pois em 2023 os estudantes responderam testes com consulta *online* remoto (pelo meio virtual em ambiente fora da IES, exemplo: em sua residência) e em 2024 de forma online presencial na IES;

Docentes vinculados à instituição que tenham elaborado e aplicado avaliações através de teste com consulta no ano de 2023 e 2024, pela experiência de ter elaborado questões para teste com consulta online remoto (2023) e presencial (2024).

#### **3.5.2 Critérios de exclusão**

- Estudantes com idade inferior a 18 anos.
- Docentes com menos de 2 anos na FPS, considerando o conhecimento e adaptação ao sistema de avaliação da instituição.

### 3.6 Desenvolvimento do estudo

O estudo foi realizado através da aplicação de formulários estruturados aos estudantes e docentes; em ambos foram avaliadas as opiniões e adaptação ao modelo de avaliação teste com consulta, sendo acrescido aos docentes a avaliação de questões de acordo com critérios previamente definidos considerando a taxonomia resumida de aspectos cognitivos e os critérios de perguntas socráticas.<sup>12,16</sup>

#### 3.6.1 Processo de captação/ Instrumento de coleta de dados

##### 1. Aplicação de formulário de pesquisa para estudantes.

Foram aplicados formulários de pesquisa aos estudantes, com base em revisão da literatura em manual e artigos disponíveis no ambiente *online* sobre elaboração e realização de testes com consulta, na qual foram utilizados os descritores: avaliação, teste com consulta e desempenho de aprendizagem.<sup>4,10-13,19</sup> Foram consultadas a base de dados ERIC, Google acadêmico. O formulário para os estudantes (Apêndice 1) foi composto de duas sessões: a primeira sessão com perguntas sobre dados sociodemográficos e acadêmicos, com as variáveis: curso que estuda, período atual, sexo e idade. A segunda sessão, composta por 15 assertivas relacionadas a: instruções prévias e adaptação sobre o teste com consulta (05 assertivas), organização e segurança da avaliação (05 assertivas), preparação para o teste e desempenho (04 assertivas) e opinião global sobre a avaliação de aprendizagem por teste com consulta (01 assertiva). As assertivas foram organizadas em escala de *Likert* de cinco pontos (1-discordo totalmente, 2- discordo, 3- nem concordo nem discordo, 4- concordo, 5-concordo totalmente).

##### 2. Aplicação de formulário de pesquisa para docentes.

O formulário para os docentes (Apêndice 2) foi composto por três sessões: primeira sessão com perguntas sobre dados sociodemográficos e acadêmicos, com as variáveis: cursos que leciona, sexo, idades e titulação acadêmica; a segunda sessão, composta por 15 assertivas relacionadas à: instruções prévias e adaptação sobre o teste com consulta (06 assertivas), organização e segurança da avaliação (08 assertivas) e opinião global sobre a avaliação de aprendizagem teste com consulta (01 assertiva). As assertivas foram organizadas em escala de *Likert* de cinco pontos (1-discordo totalmente, 2- discordo, 3- nem concordo nem discordo, 4- concordo, 5-concordo totalmente). E uma terceira sessão onde 60 questões, retiradas do banco de dados da FPS sobre testes com consulta, escolhidas de forma aleatória por cada curso de graduação. Estas 60 questões foram divididas de forma aleatória para análise dos docentes; cada

docente de área de curso específica avaliou um bloco contendo 10 questões de testes com consultas já aplicados aos estudantes, podendo haver coincidência ou não nas questões selecionadas do banco de testes da instituição.

As questões foram avaliadas por cinco critérios (se melhor aplicadas no formato múltipla escolha, se está de acordo com os modelos de perguntas socráticas, se está no nível de taxonomia lembrar, se está no nível de taxonomia compreender/aplicar e se está no nível de taxonomia de resolução de problemas). Sendo essas questões formuladas pelos critérios relacionados à taxonomia resumida, que utiliza seis níveis, sendo do menor para o maior: lembrar, entender, aplicar, analisar, sintetizar e criar <sup>16</sup> e em relação ao método de perguntas socráticas, as categorias que estão abaixo no quadro 1.<sup>4,12</sup>

Quadro 1- Categoria das perguntas socráticas

<b>Categoria</b>	<b>Como explorar</b>	<b>Exemplos de algumas perguntas possíveis na categoria</b>
<b>Esclarecimento</b>	Esclarecer conceitos ou ideias	- Explique a sua resposta/ou a sua ideia? - Qual é o principal problema? - Você pode explicar de uma outra forma? - Você tem um outro exemplo de resposta?
<b>Suposições</b>	Examinar pressupostos ou suposições	- O que justifica essa suposição? - O que justifica essa conclusão?
<b>Origem</b>	Examinar a base da ideia apresentada	- Onde você obteve essa ideia? - O que influenciou sua opinião?
<b>Pontos de vista</b>	Expor pontos de vista e perspectivas	- Qual o seu argumento para uma pessoa que apresenta uma solução/resposta diferente da sua? - O que alguém que defende a resposta solução X poderia pensar? - O problema acontecendo em diferente situação o que implicaria na solução?
<b>Implicações</b>	Perceber implicações e consequências	- Quais as consequências/alternativas? - O que mais poderia acontecer? Por que?
<b>Evidências</b>	Explorar reações e evidências	- Por que você acha que sua conclusão está correta? - Qual o raciocínio que levou você a essa conclusão?

Fonte: Adaptado Linda Elder (2010)<sup>12</sup>

### 3. Teste Piloto

Os formulários inicialmente elaborados foram submetidos a um teste piloto com 05 estudantes, 05 docentes, que avaliaram se as duas primeiras sessões, estavam compreensíveis,

com assertivas e instruções bem elaboradas, sendo realizadas as correções necessárias e observado o tempo médio de preenchimento. Após o teste piloto, foi concluído o formulário final (apêndice 1 e 2).

A sessão para avaliação das questões do formulário dos docentes foi validada por apresentação prévia a docentes membros dos Núcleos Docente Estruturante (NDE) dos cursos para que avaliassem a compreensão e fizessem sugestões.

O formulário final de pesquisa, com os ajustes realizados, foi encaminhado por *e-mail* simultaneamente para todos os participantes do estudo através da plataforma de pesquisa *LimeSurvey* 2.0, juntamente com uma carta convite para participação na pesquisa, incluindo orientações quanto ao preenchimento do questionário. O Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) (apêndice 3) estava incorporado ao formulário e após aceitarem os termos, cada participante teve acesso ao questionário, sendo o tempo estimado de preenchimento de 8 minutos para o estudante e 15 minutos para os docentes. Esta estimativa foi analisada após o teste piloto. Os participantes receberam mensagens lembretes a cada 7 dias e tiveram um período de 30 dias para devolução. Os *e-mails* dos participantes foram obtidos na base de dados de registros acadêmicos. Para garantir o sigilo dos dados, os pesquisadores não tiveram acesso à relação de *e-mails* obtidos.

### 3.6.2 Processamento e análise dos dados

O processamento e análise dos dados foi realizado através do pacote estatístico R versão 4.0. Para a análise dos dados, foram obtidas inicialmente as medidas de tendência central e dispersão para as variáveis contínuas e medidas de distribuição de frequência para as categóricas. Para a análise da opinião dos estudantes e docentes na escala *Likert* foi adotado como critério de consenso o valor do Ranking Médio (RM) acima de 3,0. Para a análise das questões pelos docentes foi utilizado como critério de consenso a concordância de mais de 50% dos docentes avaliadores.

## 3.7 Aspectos éticos

Este estudo seguiu a Resolução 510/2016-CNS/CONEP e foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da FPS (CEP FPS), para apreciação, somente sendo iniciado após sua

aprovação. Foi garantido pelos pesquisadores o anonimato e o sigilo das informações que foram acessadas, reduzindo o risco sobre este aspecto. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da FPS, através do CAAE: 70022623.7.0000.5569, número do Parecer: 6.260.105.

### **3.8 Conflito de interesses**

Não houve conflitos de interesse nesta pesquisa.

## **4 RESULTADOS**

Os resultados dessa dissertação de mestrado serão apresentados sob dois formatos:

- 4.1 - Artigo intitulado “Testes com consulta para avaliação de conhecimento de estudantes na área da saúde ” que será submetido à Revista Brasileira de Educação Médica (instruções aos autores encontram-se disponíveis no anexo B), Qualis A1 em ensino e B1 em educação e o fator de impacto da revista é 0.175
  
- 4.2 - Produto técnico: Relatório técnico sobre as recomendações para elaboração de questões de teste com consulta.

#### **4.1 Artigo científico**

### **TESTES COM CONSULTA PARA AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTO DE ESTUDANTES NA ÁREA DA SAÚDE**

### **TESTS WITH CONSULTATION TO ASSESS STUDENTS' KNOWLEDGE IN THE HEALTH AREA**

Luciene Maria Ferreira do Nascimento - Aluna participante do mestrado profissional em educação para o ensino na área da saúde da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) , Enfermeira, Mestranda, Faculdade Pernambucana de Saúde, telefone 87 99613-6154, e-mail [lmf.nascimento@gmail.com](mailto:lmf.nascimento@gmail.com)

Taciana Barbosa Duque – Orientadora do projeto. Professora do Programa de Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, Faculdade Pernambucana de Saúde, telefone 81 30357777, e-mail: [tacianaduque@fps.edu.br](mailto:tacianaduque@fps.edu.br)

**Conflito de interesses:** os autores declaram que não há conflitos de interesses



## RESUMO

**Introdução:** O teste com consulta, é uma estratégia de avaliação que permite ao estudante a consulta a fontes de estudo durante a sua realização. **Objetivo:** Avaliar a implantação do teste com consulta *online* em cursos da área da saúde. **Método:** estudo de avaliação de intervenção educacional, sobre a utilização de testes com consulta online, com questões discursivas curtas, envolvendo estudantes e docentes de uma faculdade da área da saúde localizada em Recife, Pernambuco, entre fevereiro de 2023 a março de 2024. Na primeira etapa do estudo foi aplicado formulário *online* com aspectos sociodemográficos e acadêmicos e assertivas relacionadas ao teste com consulta organizadas em escala de Likert de 5 pontos. Na segunda etapa, foram submetidas a análise dos docentes 60 questões previamente aplicadas, escolhidas de forma aleatória; cada docente analisou 10 questões, considerando sua taxonomia e a utilização do método socrático, podendo haver repetição de questões entre os docentes. A análise dos dados foi através do pacote estatístico R versão 4.0. O critério de consenso para assertivas da escala Likert foi Ranking médio acima de 3 e para a análise das questões foi considerada a concordância de mais de 50% dos avaliadores. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde sob o número: 6.260.105. **Resultados:** Participaram 148 estudantes e 24 docentes. Os estudantes (RM 4.1) e docentes (RM 4.5), concordaram que receberam instruções prévias sobre teste com consulta. Sobre os materiais de instruções terem sido esclarecedores, estudantes (RM 3.5) e docentes (RM 3.7) concordaram. Os estudantes (RM 3.1) e docentes (RM 4.5) destacaram que o tempo para realização do teste é satisfatório. Com relação ao método ser seguro com relação a fraude, os estudantes (RM 3.2) concordaram. Ao analisarem as questões do banco de itens, 40% foram consideradas estarem de acordo com o método socrático; em relação à taxonomia, 32% cobravam memorização, 41% estavam no nível compreender/aplicar e 27% das questões no nível de resolução de problemas. Os docentes concordaram que o TC é uma boa forma de avaliar conhecimento (RM 3,6) o que não ficou ainda evidente na opinião dos estudantes (RM 3,0). **Conclusão:** Este estudo avaliou a implantação de testes com consulta em cursos da área de saúde, no qual estudantes e docentes não identificaram dificuldades com utilização e aplicação dos testes, sendo reconhecido por estes últimos como um bom modelo na avaliação do conhecimento.

**Palavras-chave (DeCS):** aprendizagem; avaliação; desempenho acadêmico.

## ABSTRACT

**Introduction:** The open-book test is an evaluation strategy that allows students to consult study sources during its administration. **Objective:** To evaluate the implementation of online open-book tests in health-related courses. **Method:** This is an educational intervention evaluation study on the use of online open-book tests with short-answer questions, involving students and faculty from a health sciences college located in Recife, Pernambuco, between February 2023 and March 2024. In the first stage of the study, an online questionnaire was administered, covering sociodemographic and academic aspects, as well as statements related to the open-book test, organized on a 5-point Likert scale. In the second stage, 60 previously administered questions were randomly selected for faculty analysis; each faculty member analyzed 10 questions, considering their taxonomy and the use of the Socratic method, with the possibility of question repetition among faculty. Data analysis was performed using the R statistical package, version 4.0. The consensus criterion for Likert scale statements was an average ranking above 3, and for the question analysis, agreement from more than 50% of the evaluators was required. The study was approved by the Research Ethics Committee of the Faculty of Health Sciences of Pernambuco under number: 6.260.105. **Results:** A total of 148 students and 24 faculty members participated. Students (RM 4.1) and faculty (RM 4.5) agreed that they had received prior instructions regarding the open-book test. Regarding whether the instructional materials were clear, students (RM 3.5) and faculty (RM 3.7) agreed. Students (RM 3.1) and faculty (RM 4.5) noted that the time allotted for the test was satisfactory. Concerning the security of the method against fraud, students (RM 3.2) agreed. When analyzing the questions from the item bank, 40% were found to be in line with the Socratic method; in terms of taxonomy, 32% required memorization, 41% were at the understanding/applying level, and 27% were at the problem-solving level. Faculty agreed that open-book tests are a good way to assess knowledge (RM 3.6), a view not yet fully shared by students (RM 3.0). **Conclusion:** This study evaluated the implementation of open-book tests in health-related courses, in which students and faculty did not identify any difficulties in the use and administration of the tests, with the latter recognizing it as a good model for knowledge assessment.

**Keywords (DeCS):** learning; evaluation; academic performance.

## INTRODUÇÃO

A avaliação é um processo que envolve concepções, crenças, valores, princípios, teorias, conceitos, metas, desejos, trajetórias; quando tal processo tem como foco a educação torna-se potencialmente mais complexo, gerando intrincados desafios à sua verificação e registro, sendo utilizada de diversas formas, com diferentes objetivos, funções e metodologias no processo de ensino-aprendizagem.<sup>1-3</sup> Dentre os componentes da prática pedagógica, a avaliação é um dos temas que mais provoca debates. Portanto, a avaliação deve estar em sintonia com todas as etapas do processo de ensino-aprendizagem.<sup>3,4</sup>

Sobre os métodos a serem empregados na avaliação do estudante da área de saúde, estes devem ser pautados no critério do melhor ajuste à natureza das habilidades e competências cujo domínio se quer conhecer. Para isto, existem alguns modelos conceituais para facilitar essa tarefa, como a “Pirâmide de Miller”, que estabelece um modelo hierárquico em quatro níveis para a avaliação da competência clínica. Nos primeiros níveis, observa-se o enfoque nas ferramentas que avaliam o aspecto cognitivo, como o “Saber” e o “Saber como”; já nos níveis superiores, as ferramentas avaliam a ação e as habilidades práticas, com o “Mostrar como Fazer” e o “Fazer”. Essa pirâmide foi proposta no início dos anos 1990 por George Miller, para a escolha de métodos de avaliação aplicados ao ensino nas profissões da saúde.<sup>5</sup> Na avaliação de habilidades cognitivas, que correspondem aos aspectos “saber” e “saber como” da Pirâmide de Miller, se tem a avaliação da dimensão conhecimento, na qual os testes escritos são uma das estratégias, podendo ser com questões abertas, testes de múltipla escolha, ensaios ou dissertações, e testes com consulta, estratégia que também pode ser chamada de “Avaliação com consulta” ou a tradução literal de *Open Book Exam* (OBE) “Exame de livro aberto”, como se encontra na maioria dos artigos sobre o tema.<sup>6,7</sup> Com o COVID-19 a educação necessitou de incorporação de tecnologias e novas estratégias educacionais, incluindo na avaliação da aprendizagem.<sup>8</sup> O teste com consulta trouxe desafios para as IES, como observado em estudos como na Universidade de Delhi (Índia), na qual a infraestrutura digital, o currículo de cursos e treinamento dos docentes apresentaram-se como pontos importantes de aprimoramento, ressaltando que o OBE é uma ferramenta que já existia para os processos de avaliação da aprendizagem, porém não muito utilizada.<sup>7</sup> Outro estudo realizado no departamento de engenharia química em uma universidade de pesquisa intensiva localizada no centro de Londres, também aponta a necessidade de avaliar a estratégia e aprimorar, já que muitos estudantes nunca haviam experimentado desse método avaliativo.<sup>9</sup>

Procura-se com o teste com consulta produzir reflexão, análise, crítica e uma compreensão mais ampla por parte do aluno, com conclusões, aplicações de conceitos, senso

crítico e reconhecimento do tema por diferentes perspectivas. Os princípios das perguntas Socráticas, são referidos como uma boa orientação na elaboração de questões de alto nível cognitivo. As perguntas/questionamentos Socráticos faz alusão a Sócrates, que se passava por leigo na Grécia Antiga, e utilizava com isso a prática disciplinada do questionamento, estimulando o raciocínio independente e a aprendizagem, na qual utiliza como categorias no método, perguntas que exploram: esclarecimento; suposições, origem, ponto de vista, implicações e evidências.<sup>10-12</sup> Uma outra abordagem para o desenvolvimento de testes e avaliações sugerida por Haladyna e colaboradores, é o uso da taxonomia resumida, que categoriza os objetivos educacionais com base em três níveis de complexidade cognitiva, que são : "Lembrar", compreender/aplicar e resolução de problema.<sup>13</sup>

Os testes com consulta permitem apresentar um cenário complexo, contextualizado, atualizado e significativo. Com perguntas de alto nível cognitivo, oferece ao educando a possibilidade de desenvolver habilidade para realizar pesquisas em fontes atualizadas e idôneas, que associado ao seu conhecimento prévio, irão lhe auxiliar a formar sua opinião para a tomada de decisões.<sup>10</sup> A tomada de decisão é um processo de elevada importância, dentro da área de saúde, na qual envolve ações lógicas, afetivas, atitudes, fator, fenômeno e valores, na busca de alcançar um objetivo traçado, a partir de seleção ou escolha de alternativa mais adequada.<sup>12</sup>

Este estudo teve por objetivo avaliar a implantação da aplicação do teste com consulta *online* como estratégia de avaliação de conhecimento em cursos da área da saúde.

## **MÉTODO**

Foi realizado um estudo de avaliação de intervenção educacional sobre os Testes com consulta aplicados em formato *online* com questões discursivas curtas, em uma instituição de ensino superior (IES) de saúde situada na cidade de Recife (Pernambuco), durante o período de fevereiro de 2023 a março de 2024.

Foram aplicados formulários de pesquisa aos estudantes, com base em revisão da literatura em manual e artigos disponíveis no ambiente *online* sobre elaboração e realização de testes com consulta, na qual foram utilizados os descritores: avaliação, teste com consulta e desempenho de aprendizagem.<sup>6-12</sup> O formulário para os estudantes foi composto de duas sessões: a primeira sessão com perguntas sobre dados sociodemográficos e acadêmicos, com as variáveis: curso que estuda, período atual, sexo e idade. A segunda sessão, composta por 15 assertivas relacionadas a: instruções prévias e adaptação sobre o teste com

consulta(05 assertivas), organização e segurança da avaliação (05 assertivas), preparação para o teste e desempenho (04 assertivas) e opinião global sobre a avaliação de aprendizagem por teste com consulta (01 assertiva). As assertivas foram organizadas em escala de *Likert* de cinco pontos (1-discordo totalmente, 2- discordo, 3- nem concordo nem discordo, 4- concordo, 5-concordo totalmente). O formulário para os docentes (Apêndice 2) foi composto por três sessões: primeira sessão com perguntas sobre dados sociodemográficos e acadêmicos, com as variáveis: cursos que leciona, sexo, idades e titulação acadêmica; a segunda sessão, composta por 15 assertivas relacionadas à: instruções prévias e adaptação sobre o teste com consulta (06 assertivas), organização e segurança da avaliação (08 assertivas) e opinião global sobre a avaliação de aprendizagem teste com consulta (01 assertiva). As assertivas foram organizadas em escala de *Likert* de cinco pontos (1-discordo totalmente, 2- discordo, 3- nem concordo nem discordo, 4- concordo, 5-concordo totalmente). E uma terceira sessão onde obtivemos 60 questões, retiradas do banco de dados da FPS sobre testes com consulta, escolhidas de forma aleatória por cada curso de graduação. Estas 60 questões foram divididas de forma aleatória para análise dos docentes; cada docente recebeu um bloco de 10 questões, podendo haver repetição de questões entre os docentes ou não.

As questões foram avaliadas por cinco critérios: 1. melhor aplicadas no formato múltipla escolha; 2. está de acordo com os modelos de perguntas socráticas; 3. se está no nível de taxonomia lembrar; 4. se está no nível de taxonomia compreender/aplicar; 5. se está no nível de taxonomia de resolução de problemas.<sup>13</sup>

Os formulários inicialmente elaborados foram submetidos a 5 estudantes e 5 docentes, que avaliaram se estava compreensível, com assertivas e instruções bem elaboradas. O formulário final de pesquisa, com os ajustes realizados, foi encaminhado pelas pesquisadoras por *e-mail* simultaneamente para todos os participantes do estudo através da plataforma de pesquisa *LimeSurvey* 2.0, juntamente com uma carta convite para participação na pesquisa, incluindo orientações quanto ao preenchimento do questionário. Os participantes receberam mensagens lembretes a cada 7 dias e tiveram um período de 30 dias para devolução. Os *e-mails* dos participantes foram obtidos na base de dados de registros acadêmicos. Para garantir o sigilo dos dados, os pesquisadores não tiveram acesso à relação de *e-mails* obtidos. Foi utilizada uma amostra por conveniência com convites enviados a todos os estudantes e docentes que preenchiam os critérios de seleção.

O processamento e análise dos dados foi realizado através do pacote estatístico R versão 4.0. Para a análise dos dados, foram obtidas inicialmente as medidas de tendência central e dispersão para as variáveis contínuas e medidas de distribuição de frequência para

as categóricas. Para a análise da opinião dos estudantes e docentes na escala *Likert* foi adotado como critério de consenso o valor do Ranking Médio (RM) acima de 3,0. Para a análise das questões pelos docentes foi utilizado como critério de consenso a concordância de mais de 50% dos avaliadores. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da FPS, sob o número 6.260.105.

## RESULTADOS

Participaram 148 estudantes, dos cursos de: enfermagem, odontologia, medicina, fisioterapia, educação física, psicologia e farmácia. A idade dos estudantes variou de 18 anos a 59 anos sendo a média de 23.8 anos (DP 8.18). A maior parte dos estudantes era do sexo feminino (77%), e quanto ao período em que se encontravam no curso, 107 estudantes (72%) encontravam-se a partir do 3º período. Houve maior participação na pesquisa do curso de medicina, com 62 estudantes (42%).

Os 148 estudantes responderam a um formulário contendo 15 afirmativas agrupadas em 04 áreas: instruções prévias e adaptação, organização e segurança da avaliação, preparação para os testes e desempenho e uma afirmativa de opinião global sobre a avaliação. Os estudantes concordaram que receberam instruções prévias (RM 4.1) e que os materiais de instruções sobre o teste com consulta foram esclarecedores (RM 3.5); discordaram que encontraram dificuldades para a realização das avaliações devido à falta de experiência com as mesmas (RM 2.1). Sobre organização e segurança, os estudantes concordaram que o tempo para realização do teste é satisfatório (RM 3.1) e é um método seguro com relação à fraude, mesmo sendo *online* (RM 3.2), e discordaram que a aplicação presencial é mais adequada que a remota (RM 2.1). Quando opinaram sobre preparação para o teste e desempenho, não concordam ter um desempenho nos testes com consulta melhor (RM 2,1) ou equivalente (RM 2,4), assim como discordaram que estudam da mesma forma para os testes com consulta e para os testes fechados (RM 2,9) e que encontraram dificuldades com a utilização das fontes para realização dos testes (RM 2,6). Os estudantes apresentaram uma posição neutra (RM 3,0) sobre o teste com consulta ser um bom modelo para avaliar conhecimento (Tabela 1).

Tabela 1- Opinião de estudantes sobre a implantação do teste com consulta, FPS - 2024

Afirmativas	RM (DP)
<b>Instruções prévias e adaptação</b>	
Eu recebi instruções prévias para responder as avaliações do tipo teste com consulta	4.1 (1.26)

Os materiais de instruções disponibilizados foram esclarecedores	3.5 (1.55)
Eu encontrei dificuldades para realizar as avaliações na plataforma disponibilizada	2.4 (1.92)
Eu encontrei dificuldades para realizar as avaliações devido à falta de experiência com esse tipo de avaliação	2.1 (1.74)
Eu estou bem adaptado à avaliação do teste com consulta	2.5 (1.70)
<b>Organização e segurança da avaliação</b>	
Durante a realização do teste com consulta tive acesso às fontes sem dificuldades	2.6 (1.77)
O tempo oferecido para a realização das avaliações com consulta é justo e suficiente	3.1 (1.82)
Eu considero que o teste com consulta presencial é mais adequado que o remoto	2.1 (1.78)
As possibilidades de fila são maiores na avaliação com consulta remota em comparação à avaliação com consulta presencial	2.5 (1.79)
O meio de avaliação <i>online</i> utilizado é seguro com relação às possibilidades de fila durante a realização das avaliações	3.2 (1.47)
<b>Preparação para o Teste e Desempenho</b>	
Considero que meu desempenho nos testes com consulta é equivalente ao meu desempenho nos testes sem consulta de múltipla escolha.	2.4 (1.70)
O meu desempenho nos testes com consulta é melhor do que o meu desempenho nos testes sem consulta de múltipla escolha.	2.1 (1.53)
Eu estudo da mesma forma para o teste com consulta e para o teste de múltipla escolha.	2.9 (1.87)
Eu encontrei dificuldades para realizar as avaliações com consulta devido não conseguir fontes confiáveis de consulta.	1.6 (1.58)
<b>Opinião Global sobre a avaliação</b>	
Considero o teste com consulta um bom modelo de teste para avaliar o conhecimento	3.0 (1.71)

Fonte: Elaborada pelas autoras.

Foi obtida também a opinião de docentes sobre a utilização de testes com consulta e a análise dos mesmos sobre questões elaboradas no semestre anterior ao da coleta. Concordaram em participar 24 docentes dos cursos de enfermagem, odontologia, medicina, fisioterapia, educação física, psicologia e farmácia. Na análise dos dados dos docentes observou-se a média de idade de 42,5 anos (DP 9,7), sendo 79% do sexo feminino. Quanto à titulação, 42% possuíam mestrado e 29% com doutorado.

Os 24 docentes participaram de dois blocos de análises, no primeiro bloco, responderam um formulário contendo 15 afirmativas, que foram agrupados em três áreas: instruções prévias e adaptação sobre o teste com consulta, organização e segurança da avaliação e uma assertiva referente à opinião global sobre o teste com consulta. Sobre instruções prévias e adaptação, os docentes concordaram que receberam instruções sobre o teste com consulta (RM 4.5) e que estes foram esclarecedores (RM 3.7) e de linguagem compreensível (RM 3.9); concordaram que estão adaptados à formulação dos testes (RM 3.4) e discordam que tiveram dificuldades em formular as questões pelo método socrático (RM 2.4). Sobre a organização e segurança da teste, concordaram que o tempo para realização do teste é justo e suficiente (RM 4.5); discordaram que a fraude é um problema para os testes com consulta mesmo no formato presencial (RM 1.5). Concordam que é positiva a realização dos testes com consulta no formato *online* presencial em comparação ao *online* remoto (RM 4.8) e concordam que ficaram mais estimulados para elaborar as avaliações para este formato *online* presencial, se comparado ao remoto (RM 4.2). Os docentes concordaram ainda que elaboram suas questões voltadas para resolução de problemas (RM 4.2) e que utilizam o método socrático (RM 3.5). Sobre a opinião global, os mesmos concordaram ser um formato eficiente para avaliação do conhecimento (RM 3.7) (Tabela 2).

Tabela 2- Opinião dos docentes sobre a implantação do teste com consulta, FPS -2024

Afirmativas	RM (DP)
<b>Instruções prévias e adaptação</b>	
Eu recebi instruções prévias para elaboração das avaliações do tipo teste com consulta	4.5 (0.50)
Os materiais de instruções disponibilizados foram esclarecedores	3.7 (1.46)
A linguagem utilizada no material de instrução para o teste com consulta foi de fácil compreensão	3.9 (1.22)
Eu estou bem adaptado à formular as avaliações do teste com consulta <i>online</i> .	3.4 (1.24)
Eu encontrei dificuldades para produzir as avaliações devido à falta de experiência com esse tipo de avaliação	2.9 (1.86)
Eu encontrei dificuldades para produzir as avaliações por não saber realizar questões pelo método socrático	2.4 (1.61)
<b>Organização e segurança da avaliação</b>	
O tempo oferecido para a realização das avaliações com consulta é justo e suficiente	4.5 (0.50)



Considero que a fila é um problema para os testes com consulta mesmo no formato <i>online</i> presencial	1.5 (1.58)
Eu utilizo o método socrático na elaboração de minhas questões dos testes com consulta	3.5 (1.25)
Eu elaboro/aprovo questões da taxonomia lembrar para os testes com consulta	2.9 (1.70)
Eu elaboro/aprovo questões da taxonomia compreender/aplicar para os testes com consulta	3.7 (1.27)
Eu elaboro/aprovo questões para resolução de problemas para os testes com consulta	4.2 (0.83)
Considero positiva a realização dos testes com consulta no formato <i>online</i> presencial em substituição ao formato remoto	4.8 (0.38)
Considero que fiquei mais estimulado (a) em elaborar as avaliações de teste com consulta de formato presencial em comparação aos testes com consulta <i>online</i> remoto	4.2 (1.06)
<b>Opinião Global sobre a avaliação</b>	
Considero o teste com consulta um formato eficiente de avaliação do conhecimento	3.7 (1.04)

Fonte: Elaborada pelas autoras

Na etapa de análise das 60 questões, 17 (28 %) foram consideradas como melhor aplicada no modelo questão de múltipla escolha (QME) e 24 (40%), foram consideradas como atendendo aos princípios das perguntas socráticas. Sobre a análise da taxonomia, 16 (32%) foram avaliadas como na taxonomia lembrar, 25 (41%) como na taxonomia compreender/aplicar e 19 (27%) na categoria de resolução de problema (Tabela 3).

Tabela 3- Análise das questões elaboradas para os teste com consulta. FPS – 2024

Itens	N (60)	%
Avaliadas como melhor aplicadas no formato de múltipla escolha	17	28
Avaliadas como de acordo com os modelos de perguntas socráticas	24	40
Avaliadas como no nível de taxonomia lembrar	16	32
Avaliadas como no nível de taxonomia compreender/ aplicar	25	41
Avaliadas como no nível de taxonomia de resolução de problemas	19	27

Fonte: Elaborada pelas autoras

## DISCUSSÃO

A maioria dos estudantes que participou do estudo já tinham cursado mais de um ano de sua graduação na instituição, tendo sido, portanto, expostos a várias avaliações no modelo de testes com consulta. Não apresentaram dificuldades com a realização do teste, fato que atribuímos ao reconhecimento das instruções recebidas, que é importante para a utilização do ambiente *online* especialmente em avaliação.<sup>14,15</sup> Não foi identificada também dificuldade com as fontes para consulta. É importante ressaltar os benefícios desta avaliação com utilização de consultas a fontes externas (como, artigos, livros e até a internet) por ser considerada mais próxima da prática profissional futura destes estudantes.<sup>16</sup> Os estudantes desta pesquisa utilizam como fontes externas de consulta nos testes uma biblioteca virtual, artigos e a internet.<sup>10</sup>

Embora reconhecendo ter recebido boas instruções, os estudantes não se consideraram bem adaptados ao teste com consulta. Em pesquisa, realizada na Jordânia, com 730 alunos, observou-se uma baixa aceitação desse tipo de avaliação *online*, com 2/3 dos participantes expressando insatisfação. Atribuíram que isso se deveu à necessidade de mais tempo para preparação, às dificuldades na preparação prévia e à inadequação das questões em relação ao material de estudo fornecido.<sup>17</sup> O teste com consulta é uma ferramenta raramente usada na educação básica dos estudantes que estão hoje em cursos de graduação, ganhando popularidade apenas após a pandemia de COVID-19<sup>6,7</sup>, especialmente no ensino superior. Julgamos que a continuidade destes testes possa contribuir na adaptação dos estudantes.

O tempo adequado para a realização do teste com consulta é outro aspecto a ser destacado, uma vez que interfere na sua validade. Estudos que avaliaram o tempo de resolução das avaliações concordam que um aumento do tempo é necessário para a realização dos testes com consulta.<sup>18-20</sup> Em estudo controlado com médicos, que prestaram prova de certificação ou prova de manutenção de certificação de medicina, realizado em San Antônio, Texas, com 825 participantes, o tempo estimado para o teste com consulta foi 40% maior que o dos testes sem consulta.<sup>19</sup> Já em estudo de revisão sistemática realizado por pesquisadores da University of the Health Sciences, constatou-se que esse tempo adicional variou entre 10% a 60%. O tempo extra serve para a operacionalização das avaliações com consulta, e, portanto, o tempo de realização do teste com consulta não é considerado, ao final, um ponto negativo para o resultado da avaliação.<sup>20</sup> Na instituição em que foi realizada esta pesquisa, o tempo acrescentado é de 100%, pois o exame é realizado com questões abertas.

Esta prática assegura que os estudantes possam aproveitar adequadamente as fontes de consulta, refletindo nas respostas sobre a concordância com a duração do teste.

Em relação à fraude, os estudantes concordam que o meio *online* utilizado para os testes com consulta é seguro. Em pesquisa em uma Universidade de Ciência e Tecnologia da Jordânia 63,36% dos estudantes que preferiram o exame com consulta eletrônico remoto, afirmaram não terem usado de nenhuma forma de deslealdade para respondê-los. Nesta mesma pesquisa, os autores relataram que os estudantes consideraram que as questões do exame eram apropriadas em relação ao material de estudo e, portanto, foram menos propensos a comportar-se de forma desonesta ao responder às questões.<sup>16</sup> Além disso, em uma pesquisa realizada em Odisha, na Índia, com alunos do sexto semestre de medicina, 72,2% dos alunos relataram não ter consultado colegas de turma, respondendo de forma independente.<sup>7</sup> No entanto, não há como identificar no presente estudo se os estudantes se sentiam confortáveis ao responder sobre a fraude.

Houve discordância sobre preparar-se da mesma forma para testes com consulta e testes fechados. Acredita-se que o formato dos testes pode potencialmente influenciar a preparação dos estudantes. Alguns argumentam que os testes fechados levam a maior tempo de estudo uma vez que não teriam oportunidade de consulta. Apesar de resultados ainda inconsistentes, os estudos não confirmam essa diferença.<sup>19,20</sup>

Nas assertivas sobre o desempenho, os estudantes não concordaram ser melhor nos testes com consulta comparando as avaliações fechadas com questões de múltipla escolha. Acredita-se haver uma preferência dos estudantes por testes de múltipla escolha<sup>18</sup>, que pode estar relacionada à se sentirem melhor adaptados a este modelo e apesar de relatos de redução da ansiedade com testes com consulta, os estudos são inconclusivos em relação a este aspecto. A comparação de desempenho entre os testes, portanto, é desafiadora, pois, deve levar em consideração aspectos como dificuldade dos itens, ansiedade e adaptação dos estudantes.<sup>18-20</sup> Trata-se, portanto de uma área de investigação ainda com lacunas de compreensão.

A neutralidade na análise global do teste pelos estudantes como um bom modelo de avaliação de conhecimento pode estar relacionada à necessidade de adaptação e a expectativa de maior complexidade com o esse tipo de teste.<sup>8-10</sup> O não predomínio de concordância ou discordância com esta assertiva pode ser visto como um dado positivo, podendo ser modificado com a permanência e aprimoramento deste modelo .

A maioria dos docentes concordaram que utilizam na elaboração de questões o método socrático e de acordo com a taxonomia resumida , priorizam o nível de resolução de problemas. Este comportamento foi confirmado com a análise das questões, onde

identificaram uma parcela significativa delas elaboradas com base no método socrático. Considera-se que o teste com consulta busca a apresentação de cenários complexos e contextualizados, sendo o método de perguntas socráticas adequado para a elaboração de questões para estes fim.<sup>8-10</sup> Este método é reconhecido por sua capacidade de estimular o pensamento crítico e a reflexão.

Considerando a taxonomia resumida<sup>13</sup>, destaca-se ainda na análise das questões o percentual elevado no nível *lembrar*, taxonomia que não é adequada a esse tipo de teste, pois, pode limitar a profundidade da avaliação, uma vez que o objetivo de um teste com consulta deve ser avaliar a capacidade de aplicar o conhecimento em contextos mais complexos, com a utilização de questões no nível de resolução de problemas e compreensão, este último sendo o nível predominantes entre as questões analisadas.

Os docentes concordaram que o teste com consulta é uma estratégia importante para a avaliação do conhecimento. Essa modalidade de avaliação não apenas facilita a aferição do conhecimento, mas, também promove um ambiente que estimula a reflexão crítica e a aplicação de conceitos. Por enfatizar os resultados de aprendizagem relacionados com a ordem superior de habilidades cognitivas, como aprendizagem profunda e pensamento crítico e uso de referências relevantes e verificadas, associar a aplicação dos testes com consulta aos testes fechados é considerada uma boa prática na avaliação de conhecimento <sup>20</sup>.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo avaliou a implantação de testes com consulta em ambiente *online* em cursos da área de saúde, no qual estudantes e docentes não identificaram dificuldades com utilização e aplicação dos testes, sendo reconhecido por estes últimos como um bom modelo na avaliação do conhecimento. A pesquisa também mostrou que o formato online dos testes com consulta foi considerado viável e seguro. Na análise das questões, a utilização de modelos de perguntas socráticas foi reconhecida pelos docentes e a taxonomia compreender foi predominante nas questões avaliadas.

Os testes com consulta no formato estudado se aproximam da realidade da prática profissional, estimulando o pensamento crítico e resolução de situações complexas, buscando fontes confiáveis para consulta. Estratégias para adaptação dos estudantes e desenvolvimento docente podem aprimorar a utilização deste modelo de avaliação na formação de profissionais de saúde.

## REFERÊNCIAS

1. Silva MZ, Theiss V, Rausch RR. Avaliação da aprendizagem na educação superior: relato de uma experiência. RACE [Internet]. 2014 mar 26 [citado 2022 dez 10];12(3):363-98. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/race/article/view/3349>
2. Araújo CMM, Rabelo ML. Avaliação educacional: a abordagem por competências. SciELO [Internet]. 2015 jul [citado 2022 dez 10]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/gz8crLXnbW33bgZN5P4zjMp/>
3. Brunetto Pertile E, Nonato Ribeiro Mori N. Avaliação: a relação entre significado, concepção e procedimentos. Linhas Crít. [Internet]. 2020 dez 8 [citado 2022 dez 10];26 . Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/34246>
4. Nogueira DR, Casa Nova SPC. Computador x papel, suor e caneta: percepção dos alunos sobre as avaliações realizadas em computadores. REGE - Rev Gest. 2013;20(3):329-45.
5. Panúncio-Pinto MP, Troncon LE de A. Avaliação do estudante – aspectos gerais. Medicina (Ribeirão Preto) [Internet]. 2014 nov 3 [citado 2022 dez 10];47(3):314-23. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/86684>
6. Davies DJ, McLean PF, Kemp PR, et al. Assessment of factual recall and higher-order cognitive domains in an open-book medical school examination. Adv Health Sci Educ. 2022;27:147–65. doi:10.1007/s10459-021-10076-5
7. Ashri D, Sahoo BP. Open Book Examination and Higher Education During COVID-19: Case of University of Delhi. J Educ Technol Syst. 2021;50(1):73–86. doi:10.1177/0047239521013783
8. Brasil. Ministério da Educação. Portaria nº 343 de 17 de março de 2020. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Portaria/PRT/Portaria%20n%C2%BA%20343-20-mec.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Portaria/PRT/Portaria%20n%C2%BA%20343-20-mec.htm). Acessado em 10 de dezembro de 2022.
9. Chadha D, Maraj M, Kogelbauer A. Opening Up Assessment in the Age of COVID: Exploring the Utility of Online Open-Book Exams. Imperial College London; 2020. Advances in Engineering Education. 2020;8(4).
10. Duque T, Hipólito B, Falbo G. E-Book - Elaboração de questões para testes com consulta. 2020.

11. Elder L, Paul R. The Role of Socratic Questioning in Thinking, Teaching, and Learning. *The Clearing House: A Journal of Educational Strategies, Issues and Ideas*. 1998;71(5):297-301.
12. Mohanan KP. Open-Book Tests: A Response to Some Recurrent Concerns. 2004. Disponível em: <http://www.iiserpune.ac.in/~mohanan/educ/openbook.pdf> [acessado em 2022 jul 8].
13. Haladyna TM, Rodriguez MC. Developing and validating test items. New York: Routledge; 2013. doi:10.4324/9780203850381.
14. Han JH, Sa HJ. Acceptance of and satisfaction with online educational classes through the technology acceptance model (TAM): the COVID-19 situation in Korea. *Asia Pacific Education Review* [Internet]. 2021 Sep 15 [acesso em 15 Ago 2022]; p 1-13. Disponível em: Acceptance of and satisfaction with online educational classes through the technology acceptance model (TAM): the COVID-19 situation in Korea | SpringerLink
15. Aguilera-Hermida AP. College students' use and acceptance of emergency online learning due to COVID-19. *International Journal of Educational Research Open* [Internet]. 2020 [acesso em 15 Ago 2022]; 1: 100011. Disponível em: College students' use and acceptance of emergency online learning due to COVID-19 - ScienceDirect
16. Machado FC, Lima MFWP. O Uso da Tecnologia Educacional: Um Fazer Pedagógico no Cotidiano Escolar. *Sci Entia Cum Industria*. 2017;5(2):44–50. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/320069395\\_O\\_Uso\\_da\\_Tecnologia\\_Educacional\\_Um\\_Fazer\\_Pedagogico\\_no\\_Cotidiano\\_Escolar](https://www.researchgate.net/publication/320069395_O_Uso_da_Tecnologia_Educacional_Um_Fazer_Pedagogico_no_Cotidiano_Escolar) [acessado em 2022 dez 10].
17. Elsalem L, Al-Azzam N, Jum'ah AA, Obeidat N. Remote e-exams during COVID-19 pandemic: a cross-sectional study of students' preferences and academic dishonesty in faculties of medical sciences. *Ann Med Surg (Lond)*. 2021;62:326-33.
18. Carvalho GA, Esteves RZ. Aplicabilidade da avaliação com consulta como estratégia de ensino em cursos de Medicina. 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/VC7DLbfMp5LScXJ3SvZnPhC/#> [acessado em 2024 mai 23].
19. Brossman BG, Samonte K, Herrschaft B, Lipner RS. A comparison of open-book and closed-book formats for medical certification exams: A controlled study. 2017; San Antonio, Texas.
20. Durning D, Dong T, Ratcliffe D, Schuwirth L, Artino AR Jr, Boulet JR, Eva K. Comparing open-book and closed-book exams: A systematic review. *Acad Med*. 2016;91(4):583-99. doi:10.1097/ACM.0000000000000977.

## **4.2 Produto Técnico**

NASCIMENTO, L.M.F.; DUQUE, T.B. Relatório técnico sobre a recomendações para elaboração de questões de teste com consulta. Recife: FPS, 2023.



FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU  
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PARA O ENSINO  
NA ÁREA DA SAÚDE

LUCIENE MARIA FERREIRA DO NASCIMENTO

**RELATÓRIO TÉCNICO SOBRE AS RECOMENDAÇÕES PARA ELABORAÇÃO  
DE QUESTÕES DE TESTE COM CONSULTA**

Recife

2024



LUCIENE MARIA FERREIRA DO NASCIMENTO

**RELATÓRIO TÉCNICO SOBRE AS RECOMENDAÇÕES PARA ELABORAÇÃO  
DE QUESTÕES DE TESTE COM CONSULTA**

Relatório técnico apresentado ao programa de Pós-graduação Stricto Sensu da Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS, como requisito à obtenção de Mestre em Educação para o Ensino em Saúde.

**Linha de pesquisa:** Planejamento, Gestão e Avaliação de processos educacionais.

**Orientadora:** Profa. Dra. Taciana Barbosa Duque

Recife

2024

## FICHA CATALOGRÁFICA

## **OBJETIVO GERAL**

Este relatório tem como objetivo apresentar parte dos resultados, inerentes aos Estudantes e docentes de saúde, da pesquisa de dissertação intitulada " Avaliação da utilização de testes com consulta em cursos da área da saúde" à Coordenação acadêmica da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), com intuito de apresentar sugestões e soluções para aprimorar o processo de ensino aprendizagem sobre o Teste com consulta.

## **ASPECTOS RELEVANTES**

A aprendizagem refere-se à aquisição: cognitiva (relacionado como a pessoa pensa), física (ligado aos 5 sentidos: visão, audição, tato, olfato e paladar); emocional (refere-se à forma como o indivíduo se sente em termos psicológicos e fisiológicos); e ao processamento de habilidades e conhecimento em diversas profundidades, ou seja, o quanto uma pessoa é capaz de compreender, manipular, aplicar e /ou comunicar esse conhecimento e essas habilidades.<sup>1</sup> Acredita-se que a avaliação educacional deva evidenciar os aspectos subjetivos e intersubjetivos presentes nas escolhas, contingências e opções que se colocam aos sujeitos em processos de avaliação, que se redefinem na sua trajetória de formação e se refletem na construção do perfil profissional.<sup>2</sup>

Uma das estratégias que se apresentou em grande destaque após o início da pandemia da doença do coronavírus (COVID-19) na área da saúde foi o instrumento criativo do livro aberto, ou também chamado de “Avaliação com consulta”, ou “Teste com consulta” ou a tradução literal de Open book exam (OBE) “Exame de livro aberto”, a qual encontra-se na maioria dos artigos sobre o tema.<sup>3,4</sup>

O teste com consulta deverá produzir reflexão, análise e crítica, busca-se com o teste uma compreensão mais ampla por parte do estudante, com conclusões, aplicações de conceitos, senso crítico e reconhecimento do tema por diferentes perspectivas, nas quais os princípios das perguntas Socráticas, constituem uma boa orientação na elaboração de questões de alto nível cognitivo. As perguntas/questionamentos Socráticos se faz alusão a Sócrates, que se passava por leigo na Grécia Antiga, e utilizava com isso a prática disciplinada do questionamento, estimulando o raciocínio independente e a aprendizagem.<sup>5,6,7</sup>

Os desafios impostos pelo COVID-19 ao adotar o OBE como avaliação de aprendizagem em locais sem experimentar anteriormente esta ferramenta, foi visto em estudo

na Universidade de Delhi (Índia), na qual a infraestrutura digital, o currículo de cursos e treinamento dos docentes apresentaram-se como pontos importantes de aprimoramento, ressaltando que o OBE é uma ferramenta que já existia para os processos de avaliação da aprendizagem, porém não muito utilizada.<sup>4</sup> Outro estudo realizado em Londres (Reino Unido), sobre o teste com consulta, também encontrou a necessidade de avaliar a estratégia e aprimorar o teste, já que muitos estudantes nunca haviam experimentado desse método avaliativo.<sup>8</sup>

Os testes com consulta permitem apresentar um cenário contextualizado, complexo, atualizado e significativo. Por meio de perguntas de alto nível cognitivo, oferecer ao educando a possibilidade de, baseando-se, não só em todo o seu conhecimento prévio, como também no resultado das suas pesquisas em fontes atualizadas e idôneas que o irão lhe auxiliar a formar sua opinião para a tomada de decisões. Desta forma, explicar ou resolver o problema apresentado.<sup>5</sup>

## **MÉTOD**

Foi realizado um estudo de avaliação de intervenção educacional sobre a forma de avaliação Teste com consulta, em uma instituição de ensino superior (IES) de saúde situada na cidade de Recife (Pernambuco), durante o período de fevereiro de 2023 a março de 2024.

Foram aplicados formulários de pesquisa aos estudantes e docentes, com base em revisão da literatura em manual e artigos disponíveis no ambiente *online* sobre elaboração e realização de testes com consulta, na qual foram utilizados os descritores: avaliação, teste com consulta e desempenho de aprendizagem.<sup>5-7</sup> E os docentes em uma segunda etapa, avaliaram 10 questões de testes com consultas já aplicados aos estudantes, sorteadas de forma aleatória pelas pesquisadoras, retiradas do banco de dados da faculdade de saúde pesquisada, na qual os docentes deveriam responder 05 afirmativas sobre cada uma destas 10 questões, sendo essas afirmativas relacionadas a taxonomia e método sócrático.

Os formulários inicialmente elaborados foram encaminhados por *e-mail*, com carta convite, orientações e link protegido para visualização do Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) (Apêndice 3 e 4) através da plataforma de pesquisa *LimeSurvey* 2.0. O TCLE estava incorporado ao formulário e após aceitarem os termos, cada participante teve acesso ao formulário para um teste piloto com 05 estudantes, 05 docentes e um profissional da área de revisão de textos, que avaliarão se estava compreensível, com assertivas e instruções

bem elaboradas e realizaram as correções necessárias e observaram o tempo médio de preenchimento que foi de 15 minutos. Após o teste piloto, foi concluído o formulário final. O formulário final de pesquisa, com os ajustes realizados, foi encaminhado pelas pesquisadoras por *e-mail* simultaneamente para todos os participantes do estudo através da plataforma de pesquisa *LimeSurvey* 2.0, juntamente com uma carta convite para participação na pesquisa, incluindo orientações quanto ao preenchimento do questionário.

Para a análise da opinião dos estudantes e docentes na escala *Likert* foi adotado como critério de consenso o valor do Ranking Médio (RM) acima de 3,0. Para a análise das questões pelos docentes foi utilizado como critério de consenso a concordância de mais de 50% dos avaliadores. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da FPS, através do CAAE: 70022623.7.0000.5569, número do Parecer: 6.260.105.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A pesquisa obteve a participação de 148 estudantes, com média de 23.8 anos, maioria do sexo feminino (77%), corroborando com o Censo do ensino superior na qual na área de saúde e bem-estar em 2022 concluíram a graduação 73,4% estudantes do sexo feminino<sup>9</sup>. Foi identificado que 72% dos alunos desta pesquisa com mais de 01 ano cursado de sua graduação em saúde, tendo então já experiência com o teste com consulta em seu ensino superior, a maior participação na pesquisa se deu de estudantes do curso de medicina (42%), por ser o curso que possui mais alunos matriculados na IES. Os docentes participantes foram 24, com média de 42,5 anos, maioria sexo feminino (79%) e 71% deles com pós-graduação lato sensu (42% mestres e 29% doutores).

Analisando as respostas sobre a instrução ofertada aos participantes da pesquisa sobre o teste com consulta e sobre sua adaptação, estudantes e docentes concordaram que receberam instruções prévias, com um material esclarecedor e com uma linguagem de fácil compreensão, sendo um ponto positivo para formulação de um instrumento informativo, o que pode justificar os estudantes desta pesquisa, inclusive, não sentiram uma maior dificuldade para responderem os testes com consultas *online* pela falta de experiência e nem por falta de fontes confiáveis, visto que tiveram uma boa compressão sobre o formato de avaliação de aprendizagem teste com consulta e do processo de responde-lo. Sendo importante ressaltar que a utilização de avaliações

com consulta a fontes externas (como cadernos, artigos, anotações, livros e até a internet) parece ser mais autêntica e próxima da prática profissional<sup>10</sup> devendo estas fontes serem confiáveis para consulta dos estudantes.

Adaptação está, também relatada pelos docentes, que não tiveram dificuldades por falta de experiência e nem por desconhecimento sobre a formulação de questões pelo método socrático. Porém, para os estudantes, mesmo sem as dificuldades citadas anteriormente os mesmos ainda se consideram não bem adaptados ao teste com consulta. Em pesquisa com 730 alunos, foi visto uma baixa aceitação dos estudantes ao tipo de avaliação com consulta *online*, 2/3 dos pesquisados, e os autores concluíram que isso adveio de uma necessidade de maior tempo para preparação, de dificuldades na preparação prévia e de inadequação das questões com o material de estudo fornecido<sup>11</sup>. Além disso, o teste com consulta é uma ferramenta raramente usada na educação básica desses estudantes, ganhando popularidade apenas após a pandemia de COVID-19<sup>3,4</sup>, especialmente no ensino superior.

No segundo bloco de perguntas, sobre a organização e segurança do teste com consulta, estudantes e docentes concordaram que o tempo oferecido para resolução da avaliação é bom, os estudos que avaliaram o tempo de resolução das avaliações são concordantes ao mostrarem um aumento do tempo necessário para as avaliações com consulta, á que este tempo adicional serve para operacionalização das avaliações com consulta, e com isso o não sendo um ponto negativo para o resultado da avaliação<sup>12-14</sup>, e os pesquisados também concordam que é um método seguro quanto a fila. Em pesquisa em uma faculdade da área de saúde, 63,36% dos estudantes que preferiram o exame com consulta eletrônico remoto, não usaram de nenhuma deslealdade para responde-los, na qual nesta mesma pesquisa os autores relatam que podem atribuir que estes estudantes consideraram que as questões do exame eram apropriadas com o material de estudo e, portanto, foram menos propensos a comportar-se de forma desonesta para responder às questões.<sup>11</sup>

Para os estudantes o tipo de avaliação de aprendizagem objeto desta pesquisa, não é melhor no desempenho dos mesmos em comparação a testes sem consulta de múltiplas escolhas, e que eles não estudam da mesma forma para ambos os testes, corroborando com pesquisa de 2021, na qual 55 alunos analisados, 36 (65,5%) disseram que as questões de múltipla escolha eram preferíveis ao formato de exame online de livro aberto, mesmo afirmando que questões *online* com consulta resultam em redução de estresse, a preferência por questões de múltiplas escolhas esta correlacionada a necessidade de estarem adaptadas melhor a elas para provas futuras que terão para residências e/ou concursos.<sup>4</sup> Os docentes em sua maioria

utilizam na elaboração de questões o método socrático e a taxonomia de Bloom para resolução de problemas, seguido de compreender e em último o lembrar, e esses mesmos docentes ao analisarem as questões do banco de dados da instituição pesquisada identificaram que uma grande parte dessas questões foram produzidas com o método socrático, porém na taxonomia tendo o compreender em primeira opção e em segundo resolução de problemas. O teste com consulta permite apresentar-se um cenário atualizado, contextualizado, complexo e significativo, a elaboração de questões pelo método socrático busca o pensamento crítico, constituindo uma boa orientação na elaboração de questões para testes com consultas, e desta forma explicar ou resolver o problema apresentado.<sup>5-7,15</sup>

Para os docentes o teste com consulta é eficiente como forma de avaliação de conhecimento de alunos, na qual podemos aqui ressaltar que em um estudo de 2021 foi identificado o grande potencial dos exames *online* de consulta aberta para o processo de avaliação de conhecimento de estudantes.<sup>16</sup> Estes docentes, tem preferência que os testes sejam de formato *online* presencial, do que *online* remoto, o que inclusive os deixam mais estimulados para elaborar essas avaliações, isso podendo se dar pelo fato destes docentes poderem estar presentes também no processo de respostas dos alunos à estas avaliações *online* presenciais. Os estudantes por sua vez apresentam dúvida quanto a eficiência do teste com consulta ser um bom modelo de avaliação de conhecimento. E este sentimento pode estar correlacionado que o método é formulado com questões de alto nível cognitivo, produzindo reflexão, análise e crítica nestes estudantes<sup>5-7</sup>, como também a melhor adaptação dos mesmos ao teste com consulta *online* presencial.

## **SUGESTÕES E CONSIDERAÇÕES**

### **- Material instrutivo:**

Deve ser realizado um material instrutivo para docentes e estudantes, com linguagem clara e objetiva, seguindo os materiais já existentes na FPS, onde docentes e estudantes confirmaram ter acesso prévio e estes estarem de acordo que a linguagem foi clara.

Se faz necessário que este material instrutivo, esteja disponível com antecedência e em local de fácil acesso, para os estudantes e docentes.

### - Método Socrático:

Procura-se com o teste com consulta produzir reflexão, análise, crítica e uma compreensão mais ampla por parte do aluno, com conclusões, aplicações de conceitos, senso crítico e reconhecimento do tema por diferentes perspectivas, nas quais os princípios das perguntas Socráticas, são referidos como uma boa orientação na elaboração de questões de alto nível cognitivo.<sup>5-7</sup>

Quadro 2- Categoria das perguntas socráticas

<b>Categoria</b>	<b>Como explorar</b>	<b>Exemplos de algumas perguntas possíveis na categoria</b>
<b>Esclarecimento</b>	Esclarecer conceitos ou ideias	<ul style="list-style-type: none"><li>- Explique a sua resposta/ou a sua ideia?</li><li>- Qual é o principal problema?</li><li>- Você pode explicar de uma outra forma?</li><li>- Você tem um outro exemplo de resposta?</li></ul>
<b>Suposições</b>	Examinar pressupostos ou suposições	<ul style="list-style-type: none"><li>- O que justifica essa suposição?</li><li>- O que justifica essa conclusão?</li></ul>
<b>Origem</b>	Examinar a base da ideia apresentada	<ul style="list-style-type: none"><li>- Onde você obteve essa ideia?</li><li>- O que influenciou sua opinião?</li></ul>
<b>Pontos de vista</b>	Expor pontos de vista e perspectivas	<ul style="list-style-type: none"><li>- Qual o seu argumento para uma pessoa que apresenta uma solução/resposta diferente da sua?</li><li>- O que alguém que defende a resposta solução X poderia pensar?</li><li>- O problema acontecendo em diferente situação o que implicaria na solução?</li></ul>
<b>Implicações</b>	Perceber implicações e consequências	<ul style="list-style-type: none"><li>- Quais as consequências/alternativas?</li><li>- O que mais poderia acontecer? Por que?</li></ul>



<b>Evidências</b>	Explorar reações e evidências	- Por que você acha que sua conclusão está correta? - Qual o raciocínio que levou você a essa conclusão?
-------------------	-------------------------------	--

Fonte: Adaptado Linda Elder (2010)<sup>6</sup>

### - Taxonomia das perguntas

A taxonomia de Bloom é um método bem estabelecido de categorização do conhecimento cognitivo (ou processos cognitivos). A taxonomia de Bloom foi escrita originalmente na década de 50. Com o passar do tempo, viu-se a necessidade de atualizar a teoria, e em 2021 a mesma foi revisada. A revisão foi liderada por Lorin Anderson e David Krathwohl, que trabalharam com Bloom antes de sua morte, Benjamin Bloom (1913-1999), um psicólogo, educador e pesquisador norte-americano.<sup>15</sup>

Quadro 3- Categoria taxonomia de Bloom Revisada

<b>Categorias de Ordem superior para inferior</b>
<b>1- CRIAR</b>
<b>2- SINTETIZAR</b>
<b>3- ANALISAR</b>
<b>4- APLICAR</b>
<b>5- ENTENDER</b>
<b>6- LEMBRAR</b>

Fonte: Adaptado Haladyna (2013)<sup>15</sup>

### - Treinamento e aperfeiçoamento dos docentes

É imprescindível investir na capacitação dos docentes para a elaboração de questões que estimulem o pensamento crítico e a resolução de problemas, realizar uma capacitação para todos os docentes sempre ao iniciar o semestre, é uma sugestão viável, visto que as reuniões pedagógicas de início de ano letivo, concedem oportunidade de unir, praticamente, todos os docentes em um mesmo ambiente.

## CONCLUSÃO

Os resultados do presente estudo demonstram que, tanto os estudantes quanto os docentes, não enfrentaram dificuldades para responder ou elaborar, respectivamente, o teste com consulta. Ambos consideram esse tipo de avaliação seguro em relação à fraude e reconhecem que os materiais fornecidos pela instituição de pesquisa antes da realização dos testes foram esclarecedores e de fácil compreensão. Esse suporte contribuiu para o desenvolvimento e desempenho dos estudantes, assim como para a adaptação e aprovação dos docentes. Entretanto, observamos que os estudantes ainda não se sentem completamente adaptados a esse formato e apresentam dúvidas quanto ao teste com consulta ser uma boa forma de avaliação de aprendizagem. Esses fatores necessitam de uma melhor compreensão e resolução em futuras pesquisas. Em nossa análise, é possível que essa percepção seja influenciada pelo fato de que os testes com consulta estão sendo implementados de forma recente na instituição pesquisada, especificamente no formato *online* presencial, o que requer um maior tempo de adaptação por parte dos estudantes. Os docentes apontam esse formato como sendo mais eficaz, e sugerimos que futuras pesquisas sejam realizadas para investigar os motivos que levam os docentes a preferirem o teste com consulta *online* presencial.

Diante dessas considerações, é crucial que as instituições de ensino adotem estratégias que não apenas facilitem a adaptação dos estudantes a esse novo formato, mas também aprimorem a capacitação dos docentes na elaboração de avaliações que incentivem o desenvolvimento do pensamento crítico. A promoção de um ambiente de avaliação seguro e colaborativo, onde os estudantes se sintam à vontade para explorar e aplicar o conhecimento, pode contribuir significativamente para a formação de profissionais mais bem preparados para os desafios do campo da saúde.

Por fim, a implementação de testes com consulta representa uma oportunidade valiosa para a evolução das práticas avaliativas na educação em saúde. Com investimentos adequados em formação e suporte, esse modelo poderá não apenas melhorar a qualidade da aprendizagem, mas também preparar melhor os alunos para o futuro, formando profissionais críticos e aptos a enfrentar as complexidades da prática profissional.

## REFERÊNCIAS

1. Aquino CTE. Como aprender: andragogia e as habilidades de aprendizagem. 1ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall; 2007.
2. Araújo CMM, Rabelo ML. Avaliação educacional: a abordagem por competências. SciELO [Internet]. Julho de 2015 [citado 10 dez 2022]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/gz8crLXnbW33bgZN5P4zjMp/>
3. Davies DJ, McLean PF, Kemp PR, et al. Assessment of factual recall and higher-order cognitive domains in an open-book medical school examination. *Adv Health Sci Educ.* 2022;27:147–65. doi:10.1007/s10459-021-10076-5.
4. Ashri D, Sahoo BP. Open Book Examination and Higher Education During COVID-19: Case of University of Delhi. *J Educ Technol Syst.* 2021;50(1):73–86. doi:10.1177/0047239521013783.
5. Duque T, Hipólito B, Falbo G. E-Book - Elaboração de questões para testes com consulta. 2020.
6. Elder L, Paul R. The Role of Socratic Questioning in Thinking, Teaching, and Learning. *The Clearing House: A Journal of Educational Strategies, Issues and Ideas.* 1998;71(5):297-301.
7. Mohanan KP. Open-Book Tests: A Response to Some Recurrent Concerns. 2004. Disponível em: <http://www.iiserpune.ac.in/~mohanan/educ/openbook.pdf> [acessado em 08 jul 2022].
8. Chadha D, Maraj M, Kogelbauer A. Opening Up Assessment in the Age of COVID: Exploring the Utility of Online Open-Book Exams. *Imperial College London;* 2020. Vol 8, nº 4.
9. Rezende A. Curso de Filosofia para professores e alunos dos cursos de ensino médio e de graduação. 15ª ed. São Paulo: 1986. p. 43. Disponível em: [https://jorgesapia.files.wordpress.com/2017/03/rezende-antonio-filosofia\\_curso\\_de\\_filosofia.pdf](https://jorgesapia.files.wordpress.com/2017/03/rezende-antonio-filosofia_curso_de_filosofia.pdf) [acessado em 10 dez 2022].
10. Machado FC, Lima MFWP. O uso da tecnologia educacional: um fazer pedagógico no cotidiano escolar. *SC Scientia cum Industria.* 2017;5(2):44-50. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/320069395\\_O\\_Uso\\_da\\_Tecnologia\\_Educacional\\_Um\\_Fazer\\_Pedagogico\\_no\\_Cotidiano\\_Escolar](https://www.researchgate.net/publication/320069395_O_Uso_da_Tecnologia_Educacional_Um_Fazer_Pedagogico_no_Cotidiano_Escolar) [acessado em 10 dez 2022].

11. Elsalem L, Al-Azzam N, Jum'ah AA, Obeidat N. Remote e-exams during COVID-19 pandemic: a cross-sectional study of students' preferences and academic dishonesty in faculties of medical sciences. *Ann Med Surg (Lond)*. 2021;62:326-33.
12. Carvalho GA, Esteves RZ. Aplicabilidade da avaliação com consulta como estratégia de ensino em cursos de Medicina. 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/VC7DLbfMp5LScXJ3SvZnPhC/#> [acessado em 23 mai 2024].
13. Brossman BG, Samonte K, Herrschaft B, Lipner RS. A comparison of open-book and closed-book formats for medical certification exams: a controlled study. 2017; San Antonio, Texas.
14. Durning D, Dong T, Ratcliffe D, Schuwirth L, Artino AR Jr, Boulet JR, Eva K. Comparing open-book and closed-book exams: A systematic review. *Acad Med*. 2016;91(4):583-99. doi:10.1097/ACM.0000000000000977.
15. Haladyna TM, Rodriguez MC. Developing and validating test items. New York: Routledge; 2013. doi:10.4324/9780203850381.
16. Sarkar S, Mishra P, Nayak A. Online open-book examination of undergraduate medical students: a pilot study of a novel assessment method used during the coronavirus disease 2019 pandemic. *J Laryngol Otol*. 2021;135(4):288-92. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33413724/> [acessado em 21 mai 2024].

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo indicam que tanto estudantes quanto docentes não enfrentaram dificuldades ao responder ou elaborar, respectivamente, o teste com consulta. Ambos avaliam esse formato de avaliação como seguro em relação à possibilidade de fraude e reconhecem que os materiais fornecidos pela instituição antes da realização dos testes foram claros e bem elaborados, o que facilitou o desenvolvimento e o desempenho dos estudantes, além de contribuir para a adaptação e aprovação dos docentes.

Entretanto, é importante ressaltar que os estudantes ainda não se sentem completamente adaptados a esse tipo de avaliação e expressam dúvidas quanto à sua eficácia como ferramenta de aprendizado. Esses fatores precisam ser investigados mais a fundo em futuras pesquisas. A resistência pode estar relacionada ao fato de que os testes com consulta foram implementados recentemente de forma *online* presencial na instituição, o que sugere que os estudantes necessitam de um tempo maior para se familiarizar com esse novo formato. Essa preferência dos docentes pelo formato *online* presencial, que eles consideram mais eficaz, merece ser explorada em estudos futuros para compreender as motivações por trás dessa escolha.

Adicionalmente, foi identificado a necessidade de um material instrutivo detalhado sobre o teste com consulta, que deve ser de linguagem clara e acessível, e disponibilizado com antecedência tanto para estudantes quanto para docentes. Em relação à formulação das questões, a utilização do método socrático, juntamente com os níveis da taxonomia de Bloom, mostrou-se uma estratégia eficaz para incentivar os estudantes a atingirem um nível cognitivo mais elevado. É fundamental que essas questões sejam acompanhadas de um tempo adequado para a resolução, permitindo que os alunos façam uma análise crítica e contextualizada do conhecimento.

Portanto, para que a implementação do teste com consulta mostra-se mais eficaz e aceita, é imprescindível promover uma capacitação contínua dos docentes, visando aprimorar a elaboração de questões que estimulem a reflexão e a aplicação prática do conhecimento. Além disso, um suporte adequado aos alunos, por meio de materiais informativos e um tempo suficiente para se adaptarem ao novo formato de avaliação, é crucial para o sucesso dessa abordagem.

## REFERÊNCIAS

1. Silva MZ, Theiss V, Rausch RR. Avaliação da aprendizagem na educação superior: relato de uma experiência. RACE [Internet]. 26 de março de 2014 [citado 10 de dezembro de 2022];12(3):363-98. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/race/article/view/3349>
2. Araújo CMM, Rabelo ML. Avaliação educacional: a abordagem por competências. Scielo [Internet]. Julho de 2015 [citado 10 de dezembro de 2022]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/gz8crLXnbW33bgZN5P4zjMp/>
3. Brunetto Pertile E, Nonato Ribeiro Mori N. Avaliação: a relação entre significado, concepção e procedimentos. Linhas Crít [Internet]. 8º de dezembro de 2020 [citado 10º de dezembro de 2022];26 Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/34246>
4. Duque T, Hipólito B, Falbo G. E-Book - Elaboração de questões para testes com consulta. 2020.
5. Nogueira DR, Casa Nova SPC. Computador x papel, suor e caneta: percepção dos alunos sobre as avaliações realizadas em computadores. REGE - Revista de Gestão. 2013;20(3):329-45.
6. Aquino CTE. Como aprender: andragogia e as habilidades de aprendizagem. 1ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall; 2007.
7. Zanon DP, Althaus MM. Instrumentos de avaliação na prática pedagógica universitária. 2008.
8. Scriven M. Perspectives of Curriculum Evaluation. Washington, D.C: American Educational Research Association; 1967.
9. Panúncio-Pinto MP, Troncon LE de A. Avaliação do estudante – aspectos gerais. Medicina (Ribeirão Preto) [Internet]. 3 de novembro de 2014 [citado 10 de dezembro de 2022];47(3):314-23. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/86684>
10. Davies DJ, McLean PF, Kemp PR, et al. Assessment of factual recall and higher-order cognitive domains in an open-book medical school examination. Adv Health Sci Educ. 2022;27:147-65. <https://doi.org/10.1007/s10459-021-10076-5>
11. Ashri D, Sahoo BP. Open Book Examination and Higher Education During COVID-19: Case of University of Delhi. J Educ Technol Syst. 2021;50(1):73-86. <https://doi.org/10.1177/00472395211013783>
12. Elder L, Paul R. The Role of Socratic Questioning in Thinking, Teaching, and Learning. Clear House. 1998;71(5):297-301.
13. Mohanan KP. Open-Book Tests: A Response to Some Recurrent Concerns. 2004. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/225320036\\_Open-](https://www.researchgate.net/publication/225320036_Open-)

book\_tests\_assessed\_quality\_learning\_behaviour\_test\_time\_and\_performance. Acessado em 08 de julho de 2022.

14. Rezende A. Curso de Filosofia para professores e alunos dos cursos de ensino médio e de graduação. 15ª ed. São Paulo: 1986. p. 43. Disponível em: [https://jorgesapia.files.wordpress.com/2017/03/rezende-antonio-filosofia\\_curso\\_de\\_filosofia.pdf](https://jorgesapia.files.wordpress.com/2017/03/rezende-antonio-filosofia_curso_de_filosofia.pdf). Acessado em 10 de dezembro de 2022.

15. Ferraz APCM; Belhot RV. Taxonomia de Bloom: Revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. São Carlos, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/gp/a/bRkFgcJqbGCDp3HjQqFdqBm/?format=pdf&lang=pt#:~:text=A%20Taxonomia%20de%20Bloom%20%C3%A9,processo%20de%20ensino%20e%20aprendizagem>. Acessado em 20 de agosto de 2024

16. Haladyna TM, Rodriguez MC. Developing and validating test items. New York: Routledge; 2013. <https://doi.org/10.4324/9780203850381>

17. Durning D, Dong T, Ratcliffe D, Schuwirth L, Artino AR Jr, Boulet JR, Eva K. Comparing open-book and closed-book exams: A systematic review. Acad Med. 2016;91(4):583-99. doi:10.1097/ACM.0000000000000977.

18. Sarkar S, Mishra P, Nayak A. Online open-book examination of undergraduate medical students: a pilot study of a novel assessment method used during the coronavirus disease 2019 pandemic. J Laryngol Otol. 2021;135(4):288-92. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33413724/> [acessado em 21 mai 2024].

19. Chadha D, Maraj M, Kogelbauer A. Opening Up Assessment in the Age of COVID: Exploring the Utility of Online Open-Book Exams. Imperial College London. Advances in Engineering Education. 2020;8(4).

20. Galvão PCCG, Vasconcelos, CBV, Amorim, CRF, Cunha ROC, Fiorentino G. Caracterização dos estudos metodológicos em enfermagem: Revisão Integrativa, International Journal of Development Research, 12, (03), 54315-54317

21. Contandriopoulos AP, Champagne F, Denis JL, Pineault R. A avaliação na área da saúde: conceitos e métodos. 1997. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/3zcf/pdf/hartz-9788575414033-04.pdf>. Acessado em 17 de agosto de 2024.

## APÊNDICES

### APÊNDICE 1 – FORMULÁRIO ESTUDANTE

#### TESTES COM CONSULTA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM ENSINO SUPERIOR DE SAÚDE

Prezado ESTUDANTE Você está sendo convidado (a) a participar desse projeto de pesquisa, como voluntário, com intuito de contribuir para a compreensão da perspectiva dos estudantes e docentes da área de saúde, a respeito da implantação da avaliação de conhecimento através de testes com consulta em cursos da área da saúde.

#### 1. Identificação

Curso: \_\_\_\_\_

Período: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_ Sexo: ( ) Feminino ( ) Masculino ( ) Outros \_\_\_\_\_

**2. Neste formulário, solicitamos que avalie as sentenças respondendo se você discorda totalmente; discorda; não discorda, nem concorda; concorda; concordo totalmente; com a respectiva sentença.**

Assertivas	Discordo totalmente	Discordo	Não discordo, nem concordo	Concordo	Concordo totalmente
1. Eu recebi instruções prévias para responder as avaliações do tipo teste com consulta					
2. Os materiais de instruções disponibilizados foram esclarecedores.					
3. Eu encontrei dificuldades para realizar as avaliações do tipo teste com consulta na plataforma disponibilizada.					
4. Eu encontrei dificuldades para realizar as avaliações com consulta devido a falta de experiência com esse tipo de avaliação de aprendizagem					
5. Durante a realização do teste com consulta tive acesso as fontes sem dificuldades					



6. O tempo oferecido para a realização das avaliações com consulta é justo e suficiente.					
7. Eu encontrei dificuldades para realizar as avaliações com consulta devido não conseguir fontes confiáveis de consulta					
8. Eu estou bem adaptado à avaliação do teste com consulta.					
9. As possibilidades de fila são maiores na avaliação com consulta remota em comparação à avaliação com consulta presencial					
10. O meio de avaliação <i>online</i> utilizado é seguro com relação às possibilidades de fila durante a realização das avaliações.					
11. Considero que meu desempenho nos testes com consulta é equivalente ao meu desempenho nos testes sem consulta de múltipla escolha					
12. Eu considero que o teste com consulta presencial é mais adequado que o remoto					
13. O meu desempenho nos testes com consulta é melhor do que o meu desempenho nos testes sem consulta de múltipla escolha					
14. Considero o teste com consulta um bom modelo de teste para avaliar o conhecimento					
15. Eu estudo da mesma forma para o teste com consulta e para o teste de múltipla escolha					

## APÊNDICE 2 – FORMULÁRIO DOCENTE

### TESTES COM CONSULTA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM ENSINO SUPERIOR DE SAÚDE

Prezado docente Você está sendo convidado (a) a participar desse projeto de pesquisa, como voluntário, com intuito de contribuir para a compreensão da perspectiva dos estudantes e docentes da área de saúde, a respeito da implantação da avaliação de conhecimento através de testes com consulta em cursos da área da saúde.

#### 1. Identificação

Cursos que leciona na FPS:

\_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_

Qual seu maior grau de escolaridade:

( ) Graduado ( ) Especialista ( ) Mestrado ( ) Doutorado ( ) Pós-doutorado

Sexo: ( ) Feminino ( ) Masculino ( ) Outros \_\_\_\_\_

**2. Neste formulário, solicitamos que avalie as sentenças respondendo se você discorda totalmente; discorda; não discorda, nem concorda; concorda; concordo totalmente; com a respectiva sentença.**

Assertivas	Discordo totalmente	Discordo	Não discordo, nem concordo	Concordo	Concordo totalmente
1. Eu recebi instruções prévias para a elaboração das avaliações do tipo teste com consulta					
2. Os materiais de instruções disponibilizados foram esclarecedores.					
3. A linguagem utilizada no material de instrução para o					

teste com consulta foi de fácil compreensão					
4. Eu encontrei dificuldades para produzir as avaliações com consulta devido a falta de experiência com esse tipo de avaliação de aprendizagem					
5. Eu encontrei dificuldades para produzir as avaliações com consulta devido não saber realizar questões pelo método socrático					
6. Considero o teste com consulta um formato eficiente de avaliação do conhecimento					
7. O tempo oferecido para a realização das avaliações teste com consulta é justo e suficiente.					
8. Eu estou bem adaptado à formular as avaliações <i>online</i> do teste com consulta.					
9. Considero que a fila é um problema para os testes com consulta mesmo no formato <i>online</i> presencial					
10. Eu uso o método socrático na elaboração de minhas questões dos testes com consulta					
11. Eu elaboro/aprovo questões da taxonomia lembrar para os testes com consulta					

12. Eu elaboro/aprovo questões da taxonomia compreender/aplicar para os testes com consulta					
13. Eu elaboro/aprovo questões para resolução de problemas para os testes com consulta					
14. Considero positiva a realização dos testes com consulta no formato <i>online</i> presencial em substituição ao formato remoto					
15. Considero que fiquei mais estimulado (a) em elaborar as avaliações de teste com consulta de formato presencial em comparação aos testes com consulta remoto					

## APÊNDICE 3 – TERMOS DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Página 1/3

Faculdade Pernambucana de Saúde

TCLE - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

### **Título: “AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE TESTES COM CONSULTA EM CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE”**

(Participantes a partir dos 18 anos de idade)

Você está sendo convidado (a) a participar desse projeto de pesquisa, como voluntário, com intuito de contribuir para a compreensão da perspectiva dos estudantes e docentes da área de saúde, a respeito da implantação da avaliação de conhecimento através de testes com consulta em cursos da área da saúde. Para que você possa decidir se quer participar ou não, precisa conhecer os benefícios, os riscos e as consequências da sua participação.

A pesquisa tem por objetivo avaliar a implantação da avaliação de conhecimento através de testes com consulta em cursos da área da saúde.

A coleta de dados será realizada a partir da aplicação de um questionário, no modelo *Likert*, criado pelos próprios membros da equipe participante da pesquisa, o qual inclui a visão dos estudantes e docentes em relação a implantação da avaliação de conhecimento através de testes com consulta em cursos da área da saúde. Após a coleta dos resultados relacionados ao questionário, os pesquisadores terão acesso ao banco de dados de questões de testes com consultas dos estudantes do ano de 2023, assegurando total compromisso com a confidencialidade desses dados.

**PROCESSO CAPTAÇÃO DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA PARA COLETA DE DADOS:** Os formulários inicialmente elaborados pelas pesquisadoras serão encaminhados por *e-mail*, com carta convite, orientações e link protegido para visualização do TCLE através da plataforma de pesquisa *LimeSurvey* 2.0, juntamente com uma carta convite para participação na pesquisa, incluindo orientações quanto ao preenchimento.

**DESCONFORTOS E RISCOS E BENEFÍCIOS:** O desconforto e tempo para responder ao questionário serão minimizados através de um formulário estruturado com curta duração para preenchimento. Com o anonimato e a confidencialidade dos dados garantidos, os sujeitos da pesquisa não estarão em riscos sob esse aspecto. Entre os benefícios possíveis está em compreender os aspectos relacionados a implantação da avaliação de conhecimento através de testes com consulta em cursos da área da saúde, na perspectiva do estudante e dos docentes, que poderá contribuir para aprimorar as formas de avaliação em ambiente remoto.

**GARANTIA DE ESCLARECIMENTO, LIBERDADE DE RECUSA E GARANTIA DE SIGILO:** Você será esclarecido (a) sobre a pesquisa em qualquer aspecto que desejar. Você é livre para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou perda de benefícios.

Os pesquisadores irão tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, todos os seus dados serão omissos, não sendo possível sua identificação nos resultados da pesquisa, e seu questionário não constará identificação, sendo o mesmo tratado por numeração a ser de início 01 até o número final de participantes, seguindo a sequência pelos questionários entregues ao pesquisador. Você não será identificado (a) em nenhuma publicação que possa resultar deste estudo. Uma via deste consentimento informado será arquivada junto com o pesquisador e outra será fornecida a você na qual todas as páginas estarão rubricadas pelo pesquisador e pelo participante da pesquisa ou seu representante legal, e também constará de assinatura dos mesmos. Você terá garantia de acesso à informação em qualquer etapa da pesquisa, sobre qualquer esclarecimento de eventuais dúvidas e inclusive para tomar conhecimento dos resultados desta pesquisa. Neste caso, por favor, entre em contato com a pesquisadora responsável: Taciana Barbosa Duque, através do telefone (81) 3035-7777 ou endereço Rua Setúbal, N. 1597 APTO. 501, Boa Viagem, Recife. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde (CEP-FPS). Caso você tenha alguma consideração ou dúvidas sobre a pesquisa, entre em contato com o CEP-FPS. O CEP-FPS tem o objetivo de defender os interesses dos participantes da pesquisa, respeitando seus direitos e contribuir para o desenvolvimento da pesquisa desde que atenda às condutas éticas.

O CEP da FPS está situado na Av Mascarenhas de Moraes, nº4861, Imbiribeira, Recife, PE. Tel: (81) 3035-7777/ (81)33127777 ou (81) 33127755 – *E-mail*: comite.etica@fps.edu.br. O CEP da FPS funciona de 2ª a 6ª feira, nos seguintes horários: 08:30 às 11:30 e 14:00 às 16:30. Este Termo está sendo elaborado em duas vias, sendo que uma via ficará com o participante e a outra será arquivada com os pesquisadores responsáveis.

**CUSTOS DA PARTICIPAÇÃO, RESSARCIMENTO E INDENIZAÇÃO POR EVENTUAIS DANOS:** A participação no estudo não lhe acarretará custos, nem lhe será dado retorno financeiro pela participação.

**TEMPO MÉDIO PARA PARTICIPAR DA PEQUISA:** 15 minutos

**DECLARAÇÃO DA PARTICIPANTE**

Li as informações acima e entendi o propósito do estudo. Ficaram claros para mim quais são os procedimentos a serem realizados, os riscos, os benefícios e a garantia de esclarecimentos permanentes. Entendi também que a minha participação é isenta de despesas e que tenho garantia do acesso aos dados e que minhas dúvidas serão explicadas a qualquer tempo. Entendo que meu nome não será publicado e será assegurado o meu anonimato. Concordo voluntariamente em participar desta pesquisa e sei que posso retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o andamento da pesquisa, sem prejuízo ou penalização alguma.

Nome Participante da Pesquisa/Representante Legal:

---

Assinatura do Participante da pesquisa/representante legal:

---

Nome do Pesquisador:

---

Assinatura do Pesquisador:

---

Data: \_\_\_\_\_

## APÊNDICE 4 – CARTA DE ANUÊNCIA

### CARTA DE ANUÊNCIA

**Ilmo Sr. Gilliatt Hanois Falbo Neto**  
**Função: Coordenador acadêmico**

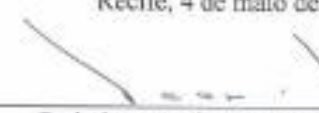
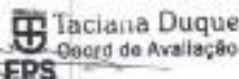
Vimos por meio desta, solicitar autorização institucional para realização do projeto de pesquisa intitulado **“AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE TESTES COM CONSULTA EM CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE”** coordenado pela pesquisadora Taciana Barbosa Duque. Os objetivos da pesquisa são:

- Avaliar a implantação da avaliação de conhecimento através de testes com consulta em cursos da área da saúde;
- Avaliar a opinião de docentes e estudantes sobre o teste com consulta;
- Avaliar a opinião dos docentes e estudantes sobre as orientações e materiais instrucionais disponibilizados sobre os testes com consulta;
- Avaliar a taxonomia das questões com consultas elaboradas;
- Analisar as questões elaboradas de acordo com o método socrático;
- Avaliar a opinião dos estudantes sobre a sua preparação para o teste com consulta e realização de um teste com consulta;
- Avaliar o desempenho dos estudantes nos testes com consulta.

Ressaltamos que os dados serão mantidos em absoluto sigilo de acordo com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e serão utilizadas exclusivamente para os objetivos deste estudo.

Informamos também que o projeto só será iniciado após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde CEP/FPS.

Recife, 4 de maio de 2023

  
  
Carimbo e Assinatura do pesquisador

concordo com a solicitação       não concordo com a solicitação

  
Carimbo e assinatura Coordenador acadêmico



## ANEXOS

### ANEXO A- PARECER CONSUBSTANCIADO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

FACULDADE PERNAMBUCANA  
DE SAÚDE - AECISA



#### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

##### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE TESTES COM CONSULTA EM CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE

**Pesquisador:** Taciana Barbosa Duque

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 70022623.7.0000.5569

**Instituição Proponente:** ASS. EDUCACIONAL DE CIENCIAS DA SAUDE - AECISA

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

##### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 6.260.105

##### Apresentação do Projeto:

As informações elencadas nos campos "Apresentação do Projeto", "Objetivos da pesquisa" e "Avaliação de Riscos e Benefícios" campo foram retiradas do Arquivo:

PB\_INFORMAÇÕES\_BÁSICAS\_DO\_PROJETO\_2108043.pdf 2a versão postada no dia 01/08/2023

O estudo será de avaliação de intervenção educacional, com estudantes e docentes dos 08 cursos de graduação na área de saúde da FPS, que aplicaram e realizaram testes com consulta nas avaliações do ano de 2022. O estudo ocorrerá em três etapas, a primeira composta por aplicação de formulário de pesquisa para estudantes e docentes sobre os testes com consulta, que será previamente realizado um teste piloto com 10 estudantes, 10 docentes e um profissional da área de revisão de textos, que caso concordem em participar, avaliarão se está compreensível, com assertivas e instruções bem elaboradas e realizar as correções necessárias e observar o tempo médio de preenchimento. Após o teste piloto, será concluído o formulário final e encaminhado via e-mail à amostra da pesquisa; Na segunda etapa iremos analisar o desempenho acadêmico dos estudantes, obtidos nas questões sob consulta e escores obtidos em questões discursivas sem consulta, equiparadas quanto à taxonomia, será utilizado um módulo por período e por curso, escolhido de forma aleatória para; e terceira e última fase do estudo será a análise da taxonomia das questões dos testes com consulta e se

**Endereço:** Avenida Mascarenhas de Moraes, 4861

**Bairro:** IMBIRIBEIRA

**CEP:** 51.150-000

**UF:** PE

**Município:** RECIFE

**Telefone:** (81)3312-7755

**E-mail:** comite.etica@fps.edu.br

Continuação do Parecer: 6.260.105

estão formuladas de acordo ao método socrático.

Projeto de Pesquisa do Mestrado em Educação para o Ensino na Área de Saúde.

Mestranda: Luciene Maria Ferreira do Nascimento

Orientadora: Profa. Dra. Taciana Barbosa Duque

**Objetivo da Pesquisa:**

Objetivo Primário:

Avaliar a implantação da avaliação de conhecimento através de testes com consulta em cursos da área da saúde.

Objetivo Secundário:

- Avaliar a opinião de docentes e estudantes sobre o teste com consulta - Avaliar a opinião dos docentes e estudantes sobre as orientações e materiais instrucionais disponibilizados sobre os testes com consulta - Avaliar a taxonomia das questões com consultas elaboradas.- Analisar as questões elaboradas de acordo com o método socrático.- Avaliar a opinião dos estudantes sobre a sua preparação para o teste com consulta e realização de um teste com consulta.-Avaliar o desempenho dos estudantes nos testes com consulta.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

O desconforto e tempo para responder ao questionário serão minimizados através de um formulário estruturado com curta duração para preenchimento. Com o anonimato e a confidencialidade dos dados garantidos, os sujeitos da pesquisa não estarão em riscos sob esse aspecto. Entre os benefícios possíveis está o contribuir para a realização de uma pesquisa que busca compreender os aspectos relacionados a implantação da avaliação de conhecimento através de testes com consulta em cursos da área da saúde, na perspectiva do estudante e do docente, que poderá contribuir para aprimorar as formas de avaliação em ambiente remoto.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

O formulário final de pesquisa, com os ajustes realizados, será encaminhado pelos pesquisadores por e-mail simultaneamente para todos os participantes do estudo através da plataforma de pesquisa LimeSurvey 2.0, juntamente com uma carta convite para participação na pesquisa, incluindo orientações quanto ao preenchimento do questionário. O Termo de consentimento livre

**Endereço:** Avenida Mascarenhas de Moraes, 4861

**Bairro:** IMBIRIBEIRA

**CEP:** 51.150-000

**UF:** PE

**Município:** RECIFE

**Telefone:** (81)3312-7755

**E-mail:** comite.etica@fps.edu.br

Continuação do Parecer: 6.260.105

e esclarecido (TCLE) estará incorporado ao formulário e após aceitarem os termos, o participante terá acesso ao questionário, sendo o tempo estimado de preenchimento de 15 minutos. Esta estimativa poderá ser atualizada após o teste piloto.

Os participantes receberão mensagens lembretes a cada 7 dias e terão um período de 30 dias para devolução. Os e-mails dos participantes serão obtidos na base de dados de registros acadêmicos. Para garantir o sigilo dos dados, os pesquisadores não terão acesso à relação de e-mails obtidos

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

TCLEs - foram incluídos e adequados  
carta de anuência - incluída e adequada  
Folha de rosto - incluída e adequada  
Instrumentos de coleta - incluídos  
cronograma- incluído e adequado  
orçamento - incluídos e adequados  
Lattes- incluídos

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

PENDENCIAS SANADAS:

1- CRONOGRAMA: a etapa de coleta de dados está prevista para ser realizada nos meses de maio e junho de 2023. Solicita-se que a coleta de dados deva ser realizada após a aprovação no CEP;

RESPOSTA:

Foi realizado alteração no cronograma do projeto colocando a coleta de dados para o mês de setembro de 2023, após então aprovação do CEP, Encontra-se na página 23 do PROJETO DOIS em destaque de cor vermelha.

2- RISCOS: padronizar o texto em todos os documentos (informações básicas, projeto de pesquisa e TCLE);

Realizada a padronização do texto em todos na qual ficou: O desconforto do tempo para responder ao questionário será minimizado com formulário estruturado para curta duração para preenchimento. Encontra-se na página 21 do PROJETO DOIS, TCLE (Anexo 3 e 4) e em destaque de cor vermelha. E nas informações básicas

3- Nos TCLEs:

**Endereço:** Avenida Mascarenhas de Moraes, 4861  
**Bairro:** IMBIRIBEIRA **CEP:** 51.150-000  
**UF:** PE **Município:** RECIFE  
**Telefone:** (81)3312-7755 **E-mail:** comite.etica@fps.edu.br

Continuação do Parecer: 6.260.105

3.1 Solicita-se informar o tempo despendido para participar da pesquisa;

RESPOSTA: Foi informado no TCLS (anexo 3 e anexo 4) o solicitado, em destaque de cor vermelha.

3.2 Os campos de assinaturas e rubricas devem ser identificados de acordo com a terminologia prevista na Resolução CNS N° 466 de 2012, ou seja, empregando-se os termos “pesquisador” e “participante de pesquisa/responsável legal”. Solicita-se incluir o termo “participante de pesquisa no campo de assinaturas;

RESPOSTA: Colocado o solicitado nos TCLE (anexos 3 e 4), na qual consta agora nome, assinatura de pesquisador e de participante da pesquisa/representante legal e em destaque de cor vermelha.

3.4 o pesquisador assegura que o participante receberá uma via do TCLE, mas não informa que todas as páginas serão rubricadas; solicita-se que O TCLE deve assegurar de forma clara e afirmativa que o participante de pesquisa receberá uma via do documento, assinada pelo participante de pesquisa (ou seu representante legal) e pelo pesquisador, e rubricada em todas as páginas por ambos.

RESPOSTA: Informado nos TCLE (anexo 3 e 4), que além de receber uma via do TCLE, os mesmos estarão assinados pelo pesquisador e participante da pesquisa ou representante legal, e que todas as folhas constarão rubricas do pesquisador e e participante da pesquisa ou representante legal e em destaque de cor vermelha.

3.5 Deve-se explicar como será o mecanismo utilizado para garantir a confidencialidade e a anonimização dos dados

RESPOSTA: Foi acrescentado em TCLE (anexo 3 e 4) que não sendo possível a identificação do participante da pesquisa ou responsável legal nos resultados da pesquisa, e seu questionário não constara identificação, sendo o mesmo tratado por numeração a ser de início 01 até o número final de participantes, seguindo a sequência pelos questionários entregues ao pesquisador e em destaque de cor vermelha.

4- Captação dos participantes: solicita descrever como será realizada a captação dos participantes da pesquisa para as etapas da coleta de dados;

**Endereço:** Avenida Mascarenhas de Moraes, 4861

**Bairro:** IMBIRIBEIRA

**CEP:** 51.150-000

**UF:** PE

**Município:** RECIFE

**Telefone:** (81)3312-7755

**E-mail:** comite.etica@fps.edu.br

Continuação do Parecer: 6.260.105

RESPOSTA:Foi acrescentado no TCLE (anexo 3 e 4) como ocorre o procedimento de captação dos participantes da pesquisa na etapa de coleta de dados e em destaque de cor vermelha.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

De acordo com a Resolução 466/12 e Resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) do Ministério da Saúde:

É da responsabilidade do pesquisador

- Desenvolver o projeto conforme delineado;
- Apresentar dados quando solicitados pelo CEP ou pela Conep a qualquer momento;
- Elaborar e apresentar os relatórios parciais e final;
- Apresentar no relatório final que o projeto foi desenvolvido conforme delineado, justificando, quando ocorridas, a sua mudança ou interrupção.

Cabe ao CEP

- Acompanhar o desenvolvimento dos projetos, por meio de relatórios semestrais e final (seguir os modelos disponíveis no site da FPS) e de outras estratégias de monitoramento, de acordo com o risco inerente à pesquisa.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2108043.pdf	01/08/2023 08:13:53		Aceito
Outros	CARTARESPOTA.docx	01/08/2023 08:13:08	luciene maria ferreira do nascimento	Aceito
Cronograma	cronogramadois.docx	27/07/2023 20:34:29	luciene maria ferreira do nascimento	Aceito
Outros	CartaResposta.pdf	27/07/2023 20:33:01	luciene maria ferreira do nascimento	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	apendice4DOIS.docx	27/07/2023 20:32:13	luciene maria ferreira do nascimento	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de	apendice3DOIS.docx	27/07/2023 20:32:04	luciene maria ferreira do nascimento	Aceito

**Endereço:** Avenida Mascarenhas de Moraes, 4861

**Bairro:** IMBIRIBEIRA

**CEP:** 51.150-000

**UF:** PE

**Município:** RECIFE

**Telefone:** (81)3312-7755

**E-mail:** comite.etica@fps.edu.br

FACULDADE PERNAMBUCANA  
DE SAÚDE - AECISA



Continuação do Parecer: 6.260.105

Ausência	apendice3DOIS.docx	27/07/2023 20:32:04	luciene maria ferreira do nascimento	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETODOIS.docx	27/07/2023 20:31:52	luciene maria ferreira do nascimento	Aceito
Outros	cartadeanuenciadois.pdf	04/05/2023 21:06:33	luciene maria ferreira do nascimento	Aceito
Outros	luciene.pdf	04/05/2023 21:05:58	luciene maria ferreira do nascimento	Aceito
Outros	taciana.pdf	04/05/2023 21:05:30	luciene maria ferreira do nascimento	Aceito
Folha de Rosto	folhaderostodois.pdf	04/05/2023 21:02:37	luciene maria ferreira do nascimento	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.docx	26/04/2023 19:42:24	luciene maria ferreira do nascimento	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

RECIFE, 24 de Agosto de 2023

---

**Assinado por:**  
**Ariani Impieri de Souza**  
**(Coordenador(a))**

**Endereço:** Avenida Mascarenhas de Moraes, 4861

**Bairro:** IMBIRIBEIRA

**CEP:** 51.150-000

**UF:** PE

**Município:** RECIFE

**Telefone:** (81)3312-7755

**E-mail:** comite.etica@fps.edu.br

## **ANEXO B – NORMAS DA REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA**

### **Política editorial**

A Revista Brasileira de Educação Médica publica artigos originais, artigos de revisão, relatos de experiência, ensaios, cartas ao editor e resenhas de livros sobre temas relevantes na área de educação médica. A RBEM segue a política de acesso aberto do tipo Gold Open Access e seus artigos são disponibilizados com acesso integral, de forma gratuita, e adota o sistema de publicação em fluxo contínuo (rolling pass). Números especiais são publicados a critério do Conselho Editorial. O processo de avaliação adotado é o de revisão por pares (peer review), preservado o anonimato dos autores e avaliadores.

A Revista é normalizada seguindo os “Requisitos uniformes para manuscritos apresentados a periódicos biomédicos” (Uniform Requirements for Manuscripts submitted Biomedical Journals) publicados pelo International Committee of Medical Journal Editors (ICJME), disponíveis no site <http://www.icmje.org/recommendations>.

A vinculação de todos os autores ao ORCID (Open Researcher and Contributor ID) é obrigatória.

A RBEM aceita artigo preprint.

Os artigos devem ser submetidos pelo sistema eletrônico ScholarOne (<https://mc04.manuscriptcentral.com/rbem-scielo>) em português, inglês ou espanhol (não é permitida a alteração de idioma em nenhuma etapa após a submissão) e destinados exclusivamente à RBEM. Não é permitida a apresentação simultânea a qualquer outro veículo de publicação. A RBEM considera como infração ética a publicação duplicada ou fragmentada de uma mesma pesquisa. Ferramentas para localização de similaridade de textos são utilizadas pela Revista para detecção de plágio.

### **Categorias**

**Editorial:** de responsabilidade dos editores ou de pesquisadores convidados (até 2 mil palavras).

Estrutura do manuscrito:

- TÍTULO
- (Desenvolvimento livre)

- REFERÊNCIAS

**Artigo original:** artigos resultantes de pesquisas originais teóricas ou empíricas (até 5 mil palavras).

Estrutura do manuscrito:

- TÍTULO
- RESUMO (Seções: Introdução, Objetivo, Método, Resultado, Conclusão)
- PALAVRAS-CHAVE
- INTRODUÇÃO
- MÉTODO
- RESULTADOS
- DISCUSSÃO
- CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS
- REFERÊNCIAS

**Ensaio:** artigo com análise crítica sobre um tema específico relacionado à educação médica (até 3 mil palavras).

Estrutura do manuscrito:

TÍTULO

- RESUMO (Seções: Introdução, Desenvolvimento, Conclusão)
- PALAVRAS-CHAVE
- INTRODUÇÃO
- (Desenvolvimento livre)
- CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS
- REFERÊNCIAS

**Artigo de revisão:** artigo baseado exclusivamente em fontes secundárias, com revisão crítica da literatura, pertinentes ao escopo da Revista (até 5 mil palavras).



Estrutura do manuscrito:

- TÍTULO
- RESUMO (Seções: Introdução, Objetivo, Método, Resultado, Conclusão)
- PALAVRAS-CHAVE
- INTRODUÇÃO
- MÉTODO
- RESULTADOS
- DISCUSSÃO
- CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS
- REFERÊNCIAS

**Relato de experiência:** artigo que apresente experiência inovadora na educação médica, acompanhada por reflexão teórica pertinente (até 3 mil palavras).

Estrutura do manuscrito:

- TÍTULO
- RESUMO (Seções: Introdução, Relato de experiência, Discussão, Conclusão)
- PALAVRAS-CHAVE
- INTRODUÇÃO
- RELATO DE EXPERIÊNCIA
- DISCUSSÃO
- CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS
- REFERÊNCIAS

**Carta ao editor:** comentário sobre material publicado em números anteriores da Revista, textos sobre achados em dissertações e teses e notas ou opiniões sobre assuntos de interesse dos leitores (até 1.200 palavras).

Estrutura do manuscrito:

- TÍTULO
- (Desenvolvimento livre)
- REFERÊNCIAS

**Resenha:** análise crítica (com reflexões e impactos para os leitores) de publicações lançadas no Brasil ou no exterior (até 1.200 palavras).

Estrutura do manuscrito:

- TÍTULO
- (Desenvolvimento livre)
- REFERÊNCIAS

A contagem de palavras começa a partir da Introdução e exclui as referências. Informações sobre a instituição envolvida na pesquisa que constarem no corpo do artigo devem ser sombreadas (realce) na cor preta para ocultar os dados.

#### Custos

**Taxa de submissão:** não será cobrada taxa para a submissão de artigos.

**Taxa de publicação:** R\$ 1.000,00. Caso o autor desejar a tradução integral do artigo para inglês, será cobrada uma taxa adicional de R\$ 500,00.

● **Desconto:** caso haja pelo menos um autor associado adimplente da ABEM, há um desconto de R\$ 200,00.

**Errata:** caso haja a necessidade de correção de nomes dos autores após a publicação do artigo e seja identificado que o autor principal confirmou a liberação do artigo com o erro, haverá um custo de R\$ 60,00 para confecção da errata

#### **Formato e preparação do manuscrito**

##### Formato

Arquivo: Word, papel A4 (21 cm x 29,7 cm ou 8,3" x 11,7").

Letra: Padrão Arial 11, espaço 1,5 e margens de 2,0 cm ou 0,79" (direita, esquerda, superior e inferior).

Alinhamento: Justificado.

Parágrafos: Devem estar com recuo de 1 cm.

Títulos de seções: Colocar 1 espaço de 1,5 entre o texto do tópico anterior e o título do subsequente. Devem estar em negrito e em caixa alta.

Subtítulos: Colocar 1 espaço de 1,5 o texto do tópico anterior e o título do subsequente. Devem estar em negrito e apenas a primeira letra em maiúsculo.

Sub-subtítulos: Colocar 1 espaço de 1,5 entre o texto do tópico anterior e o título do subsequente. Devem estar em negrito, apenas a primeira letra em maiúsculo e em itálico.

Sub-sub-subtítulos: Colocar 1 espaço de 1,5 entre o texto do tópico anterior e o título do subsequente. Devem estar em negrito, apenas a primeira letra em maiúsculo, em itálico e sublinhado.

Citação até 3 linhas: Deve ser inserida no texto e estar entre aspas.

Citação com mais de 3 linhas: Deve constituir um parágrafo distinto, com recuo de 4 cm da margem esquerda, espaçamento simples, em itálico e com fonte 10.

Citação direta no corpo do artigo: Mais de 1 autor, citar o primeiro e depois adicionar et al.

Referências no corpo do artigo: Devem estar em sobrescrito, sem parênteses, antes da pontuação e sem espaço entre a palavra, o número e a pontuação (exemplos: educação médica l

. educação médica. educação médica

. educação médica.

Notas de rodapé: Não serão aceitas.

Não serão publicados anexos ou arquivos suplementares.

#### Preparação do manuscrito

**Título:** deve conter no máximo 15 palavras e ser redigido em duas versões. Uma versão em português ou espanhol, conforme o idioma do artigo, e outra obrigatoriamente em inglês.

**Resumo:** deve conter no máximo 350 palavras e ser redigido em duas versões. Uma versão em português ou espanhol, conforme o idioma do artigo, e outra obrigatoriamente em inglês. Deve ser texto corrido e ter as seções marcadas em negrito conforme descrito na categoria do artigo.

**Palavras-chave:** deve conter de 3 a 5 palavras extraídas dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), disponível em <http://decs.bvs.br/> para resumos em português e Medical Subject Heading (MeSH), disponível em <http://www.nlm.nih.gov/mesh/meshhome.html>, para resumos em inglês.

**Representação ilustrativa:** deve ter o título e a numeração na parte superior, a qual deve ter um ponto após (exemplo: Tabela 1. Título), e fonte na parte inferior. As abreviaturas, caso presentes, devem constar na primeira linha da parte inferior (Abreviaturas:). Os símbolos para explicações devem ser identificados com letras do alfabeto sobrescritas e explicados na parte inferior com fonte 10. O número máximo de arquivos é de 5.

Devem ser inseridas no corpo do artigo e nomeadas conforme instruções abaixo:

- Tabelas: devem conter apenas bordas horizontais.
- Figuras: devem ter boa resolução, no mínimo 300 DPI.
- Quadros: devem conter bordas horizontais e verticais em suas laterais e na separação das casas.
- Gráficos: devem conter a legenda.

**Referências:** a formatação segue o estilo Vancouver, conforme os Uniform Requirements for Manuscripts submitted Biomedical Journals, publicados pelo International Committee of Medical Journal Editors (ICJME), disponíveis no site <http://www.icmje.org/recommendations>. As referências devem ser citadas numericamente e por ordem de aparecimento no texto.

Os nomes dos periódicos devem ser abreviados de acordo com o estilo usado no Index Medicus disponível em <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/nlmcatalog/journals>.

Exemplos de referências estão disponíveis em [https://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform\\_requirements.html](https://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html).

#### Número de autores

O **número máximo de autores é de seis**. Se o número de autores for superior a este, será preciso enviar uma carta com justificativa ao editor ([rbem.abem@gmail.com](mailto:rbem.abem@gmail.com)). Não será aceito acréscimo de autores após o aceite do artigo.

#### Arquivos adicionais

#### **Página de Título:**

- Todos os autores: nome, e-mail, telefone, instituição, número de registro Orcid (<http://orcid.org>) e contribuição específica para o trabalho;
- Informações sobre a existência ou não de conflito de interesses. Caso haja conflito de interesse financeiro, os autores devem informar os dados do financiamento, com o número de cadastro do projeto. No caso de pesquisas que envolvam seres humanos direta ou indiretamente, deve constar o número de registro do projeto no Sisnep, conforme a Resolução nº 196/96 do CNS;
- Contribuição específica de cada autor para o trabalho, caso o artigo tenha mais de um autor;
- Agradecimentos, quando for o caso.

#### **Formulário sobre Conformidade com a Ciência Aberta:**

- Download do arquivo: <https://wp.scielo.org/wp-content/uploads/Formulario-deConformidade-Ciencia-Aberta.docx>

#### **Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos (campo: Arquivo suplementar que NÃO é para avaliação):**

Quando se tratar de pesquisa que, individual ou coletivamente, envolva o ser humano de forma direta ou indireta, os autores devem declarar que o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos, indicando o número do processo e a instituição e anexar o documento de aprovação.

#### **Envio de manuscrito**

##### Submissão *online*

Os manuscritos devem ser submetidos por meio eletrônico pelo site da Revista (<https://mc04.manuscriptcentral.com/rbem-scielo>). Guia do autor (<https://clarivate.com/webofsciencegroup/download/41692/>).

##### Acompanhamento da avaliação

Todo artigo recebido é avaliado quanto ao formato. Caso não obedeça aos padrões, o artigo é devolvido ao autor para correção e nova submissão. Se o artigo obedecer aos padrões, será encaminhado ao editor-chefe da RBEM, que avaliará se ele faz parte do escopo da Revista e o encaminhará aos editores associados, e estes, para dois avaliadores cadastrados pela RBEM para avaliação da qualidade científica do trabalho.

Os avaliadores têm prazo de 60 dias para emitir o parecer. Os pareceres sempre serão fundamentados e apresentarão uma das seguintes conclusões: Aceito, Pequena Revisão, Grande Revisão ou Rejeitado.

### Tipos de decisões

Os autores que receberem o artigo com parecer Pequena Revisão ou Grande Revisão deverão encaminhar uma carta ao revisor respondendo de maneira detalhada às alterações sugeridas, marcando em vermelho as mudanças no corpo do artigo. O arquivo com as correções deve ser encaminhado em até 60 dias para que o artigo passe por nova revisão. Não havendo manifestação dos autores até esse prazo, o artigo será considerado retirado.

Os artigos que receberem parecer Rejeitado não serão publicados.

Os autores que receberem o artigo com parecer Aceito receberão um e-mail informando o fascículo da Revista em que o artigo deve ser publicado, bem como as informações para pagamento da taxa de publicação. Após o pagamento, o artigo entrará no fluxo de publicação.

### Fluxo de publicação

O artigo é encaminhado aos revisores gramaticais e posteriormente é encaminhado por *email* ao autor principal. Este tem um prazo de no máximo 5 dias para encaminhar o artigo em sua versão final.

O artigo é encaminhado à diagramação. O autor receberá por e-mail a prova do arquivo para conferência **exclusivamente da diagramação**. Este tem um prazo máximo de 3 dias para retorno do aceite da versão definitiva que será publicada.

Caso não haja manifestação do autor principal até o prazo estipulado em cada etapa, o artigo será cancelado.

Os artigos aceitos, revisados e diagramados serão publicados e se tornarão propriedade da revista.

### Autoria e Responsabilidade

Todas as pessoas designadas como autores respondem pela autoria dos manuscritos e por ter participado suficientemente do trabalho para assumir responsabilidade pública pelo seu conteúdo.